1.200 Rs.

Nº 578

A SCENA MUDA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500: ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 578 — 6.º DO 12.º ANNO

19 de Abril de 1932

Cartomancia..... 4
Novidades na téla — (*Walter Huston*, da *Universal*)..... 5
Madge Evans, da *Metro*..... 6
A moda em Hollywood..... 7
O dono da maior bocca do mundo..... 8
O preço do dever — (*Walter Huston, Chic Sale, Frances Starr* e *Sally Blane*)..... 11
Os que vivem no écran — (*Durval Bellini*, o heróe de *Ganga Bruta*, da *Cinédia*)..... 14
Douglas Fairbanks Junior, da *Warner-First-National* 15
Adrienne Dore..... 16
Lelita Rosa, estrella da *Cinédia*..... 19
Marlene Dietrich..... 20
Lil Dagover, allemã, estrella da *Warner-First-National*..... 22
Idyllio amargo — (*Warner Baxter, Leila Hyams* e *Ralph Bellamy*)..... 23
Frankenstein — (*Colin Clive, Mae Clarke, Jones Boles e Boris Karloff*)..... 26
Susan Lenox..... 32

O homem dos olhos languidos... está voltando a ter cotação!

Quem não se lembra d'aquelle que foi proclamado successor de Rudolph Valentino, ha quatro ou cinco annos? Ricardo Cortez, o homem dos olhos languidos, está resuscitando. Devem estar lembrados que a personalidade de Ricardo passou para o segundo plano no mundo cinematographico, por suas "pretenções" e "sonhos"... Pois bem indiscutivelmente, a tragedia de sua vida o modificou... e a ella deve Ricardo a bôa sorte com que agora é recebido nos studios. Convertido em risonha promessa, durante annos, se viu, repentinamente, perseguido por uma odiosa adversidade, nos momentos em que a companheira de sua vida, a encantadora e saudosa Alma Rubens, accellerava sua marcha para a ingrata abjecção ,que haveria de causar-lhe a morte. Quando as drogas a levaram para sempre, todo o mundo affirmou: "Ora... Ricardo tambem já morreu, se não physicamente, ao menos como artista de cinema!" E para surpreza geral dos hospedes de Hollywood, Ricardo ergueu-se sobre sua propria tragedia para acabar conquistando uma serie de triumphos que lhe deram novamente fama e dinheiro e lhe auguram um futuro estavel no cinema. Porem se é verdade que naquella terra louca são communs essas mudanças bruscas, tambem é verdade que a mudança operada na personalidade de Ricardo determinou seu exito inesperado. Dir-se-hia que a tragedia de Alma Rubens o ennobreceu, deparando-lhe incidentalmente um futuro de attracção e sympathias, que antes lhe faltava, embora, talvez, a verdadeira razão de seu triumpho derive d'estas palavras, por elle mesmo pronunciadas:

— Não posso negar que me transformei e que a isso devo meu "reapparecimento". Em que consiste essa mudança? Em uma visão mais clara da vida, visão que antes me faltava inteiramente. Hollywood não poderá novamente desgostar-se de mim nem eu d'ella, porque, agora, já sei que aqui todos os triumphos são passageiros, o que me livrará de tornar a perder a cabeça.

E' pena que não façam ma mesma reflexão sensatissima todos os favorecidos da Fortuna, que chegaram a julgar-se senhores e donos da cidade volavel.

A REVISTA DA SEMANA

publica todas as semanas grande copia de photographias sobre acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 1.258 — BERLILI (*Juiz de Fóra*) — Vejo uma pessôa sua amiga, prestes a se ausentar e por doença que não será, entretanto, de muita gravidade. Haverá violação de correspondencia e desvio de pequenos dinheiros, o que lhe causará desapontamento. Um homem de negocios lhe fará vantajosa proposta que deverá ser aceita.

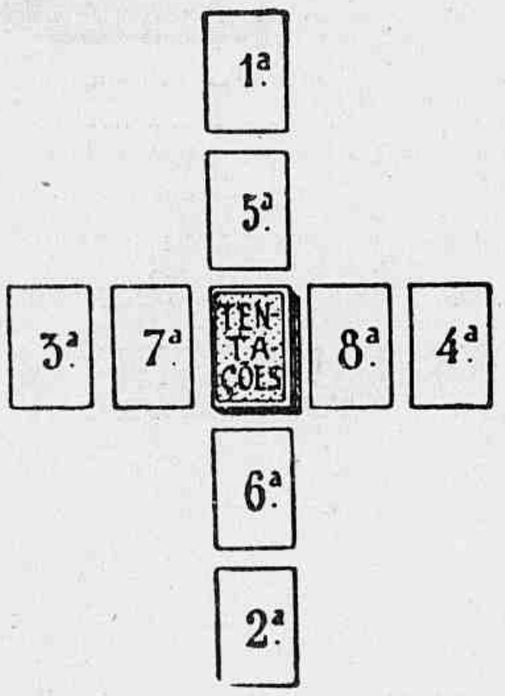
N. 1.259 — MORENA (*Cruzeiro—São Paulo*) — Breve receberá um convite para um banquete onde terá muitas alegrias.

Vejo doença nesta casa na pessôa de uma mulher idosa e que a estima. Haverá tambem o casamento de uma rival fóra de casa.

Entretanto ella não será feliz, pois não casará bem.

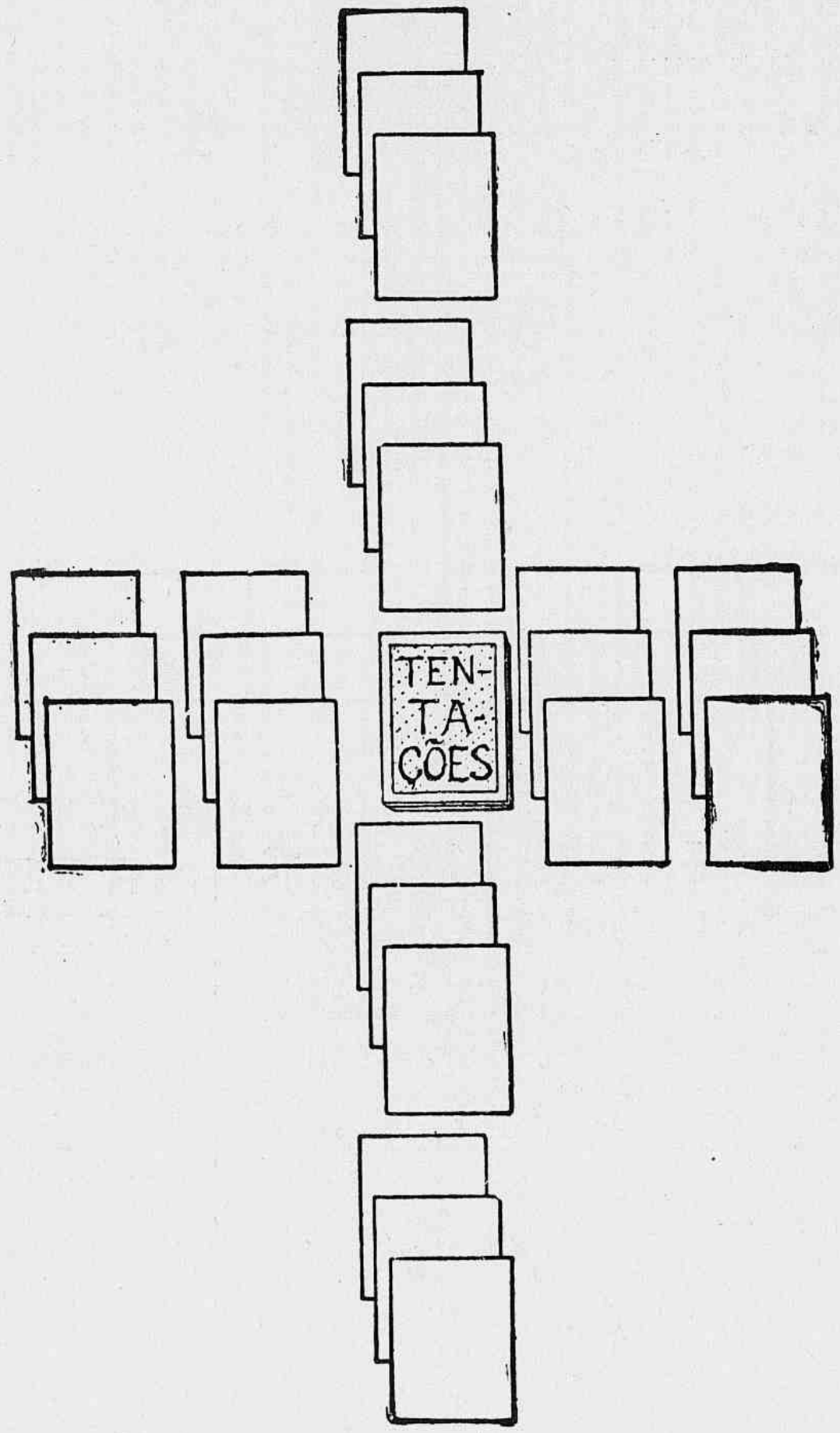
N. 1.260 — PERY (*São Paulo*) — Vejo contrariedades nesta casa motivadas por intrigas de pessôa que finge ser amiga, porém não o é. A caminhos vagarosos virão noticias desagradaveis.

Um homem da lei ficará ao seu lado em um negocio que lhe dará a principio prejuizos e sómente depois dará lucros.



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 1.261 — CECY (*Sao Paulo*) — Uma noticia desagradavel lhe causará desgostos passageiros. Vejo tambem uma mulher que abusa da sua bondade e confiança, intrigando-a. No futuro tudo se explicará por intermedio de um bom amigo. Haverá dinheiros grandes após algumas difficuldades pecuniarias.



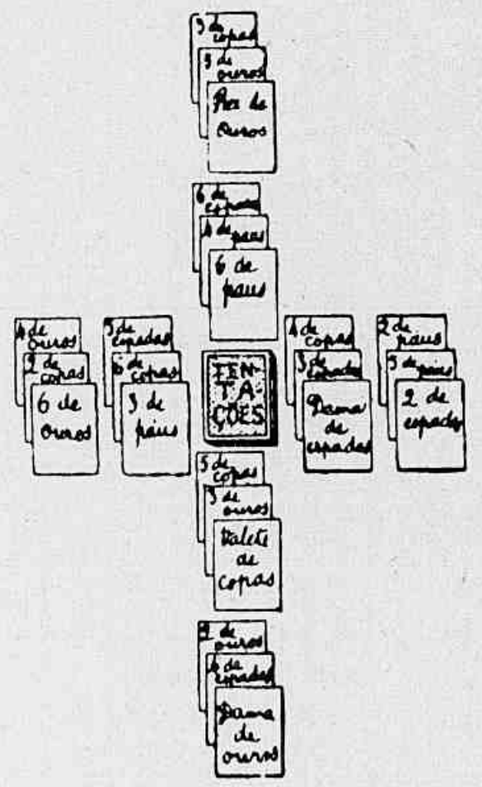
Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 1.262 — RINETTE BLEU (*Cruzeiro — São Paulo*) — Um homem de bem que deseja sua felicidade se ausentará por algum tempo a negocios. Vejo mais um matrimonio feito com muita sympathia nesta casa, embora com pouca fortuna.

Haverá constrangimento motivado pela leviandade de uma jovem.

N. 1.263 — COLIBRI ARAKEN (*Viçosa — Alagoas*) — Haverá no futuro pequenas intrigas feitas por uma visinha de má lingua. Uma outra mulher de bom coração e que lhe presta bons serviços, desmanchará as intrigas feitas.

Vejo bonança no futuro e uma carta que vem, a caminhos vagarosos, com bôas noticias que serão agradaveis surprezas.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 1.264 — GASTON D. S. (?) — Vê-se no seu mappa uma pessôa amiga affligindo-se por causa de uma desintelligencia que terá com um homem de farda e de máus sentimentos.

Vejo ainda uma viagem de pouca duração, porém de bons resultados praticos.

Haverá uma doença grave, fóra de casa em pessôa idosa e amiga.

N. 1.265 — MIMOSA (*São Paulo*) — Suas cartas indicam um futuro risonho após um acontecimento feliz e inesperado. Haverá mudança de posição social para melhor.

Haverá, porém, uma separação após um banquete. No futuro voltará a bonança e a ventura duradoura, apenas com ligeiros desgostos por ciumes infundados.

Myrza Yvanowitch

A REVISTA DA SEMANA publica em todos os numeros desenvolvida secção de figurinos para senhoras e creanças.

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO . REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 19 DE ABRIL DE 1932 || N. 578—6.º DO 12.º ANNO

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno..... 50$000
½ " ..... 26$000

REGISTRADO

Um anno..... 67$000
½ " ..... 34$000
Num. avulso.. 1$200
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 55$000
½ " ..... 28$000

REGISTRADO

Um anno ..... 87$000
½ " ..... 44$000

NOVIDADES NA TELA

WALTER HUSTON interprete de "A casa da discordia"

De Leobaldo Ferreira para "*A Scena Muda*"

Entre os artistas que desde logo lograram successo na tela conta-se Walter Huston, espirito requintadamente artistico, verdadeiramente comprehendedor da interpretação cinematographica, classificado pelos criticos como um dos mais aptos actores do écran.

Culto, como é, Mr. Huston diz nos com precisão os factores que tornam qualquer mortal, actor de qualidade.

O actor deve estar familiarisado com as phrases que vai dizer, a ponto de as poder repetir sem hesitação e sem esforço visivel, assim como deve conhecer a fundo o typo que vai interpretar. O artista deve estar fóra do seu *eu*. Deve fallar com a pessôa que representa no momento e sentir como ella.

"Naturalmente as varias emoções, fazem com que a pessôa mude a expressão a cada instante, porem o virar os olhos, constantemente, torna a representação affectada".

"Um artista nunca deve se sentir na obrigação de *representar expressões*. Se suas palavras contêm um sentimento profundo, elle deve-se fazer comprehender pela voz.

"Quanto mais um actor sente a sua propria personalidade na da pessôa representada, esquecendo-se de si proprio, tomando-se pelo outro, a sua representação é real e a sua tranquillidade é perfeita, dominando facilmente todas as situações".

E' este o processo mais seguro para o actor livrar-se do *stage-fright*, o nervosismo natural dos principiantes, mas que muitas vezes é prejudicial á carreira do artista.

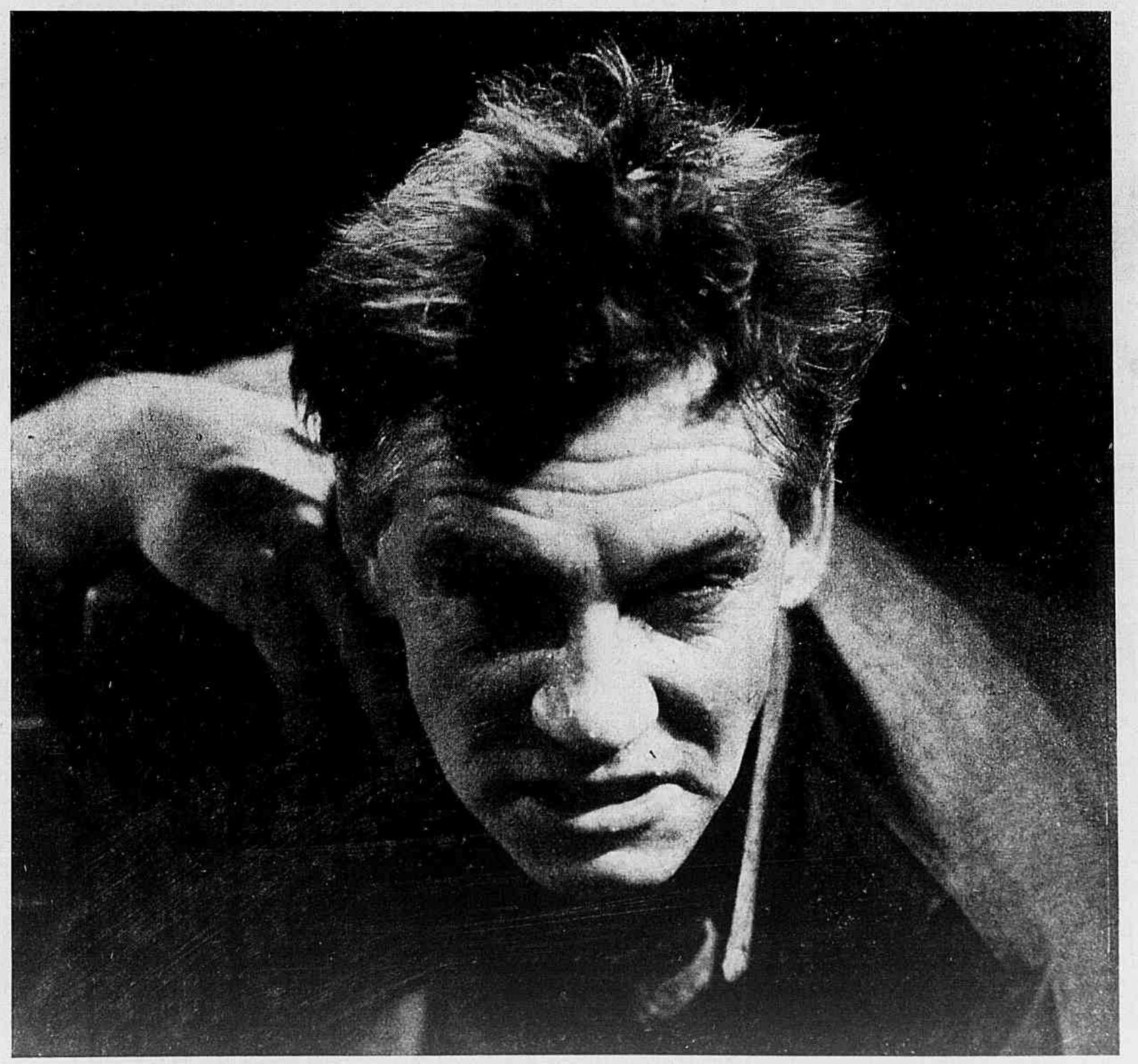
Walter Huston quando diz estas coisas, falla com convicção, pois sua experiencia é grande!

Os seus primeiros dias de apresentação em publico, deram-lhe decepções, chegando ao ponto de adoecer. Entretanto a sua força de vontade, absorvendo os papeis com a soffreguidão, propria dos que querem vencer fizeram-no um artista de qualidades excepcionaes.

Ha uns dois annos fez sua estréa no cinema. Seu successo foi consagrado em papeis de diversas naturezas.

O malvado *Trampas*, de *The The Virginians* e o principal papel de *Abraham Lincoln*, bastavam para collocar o nome de qualquer artista acima do *maintitle*.

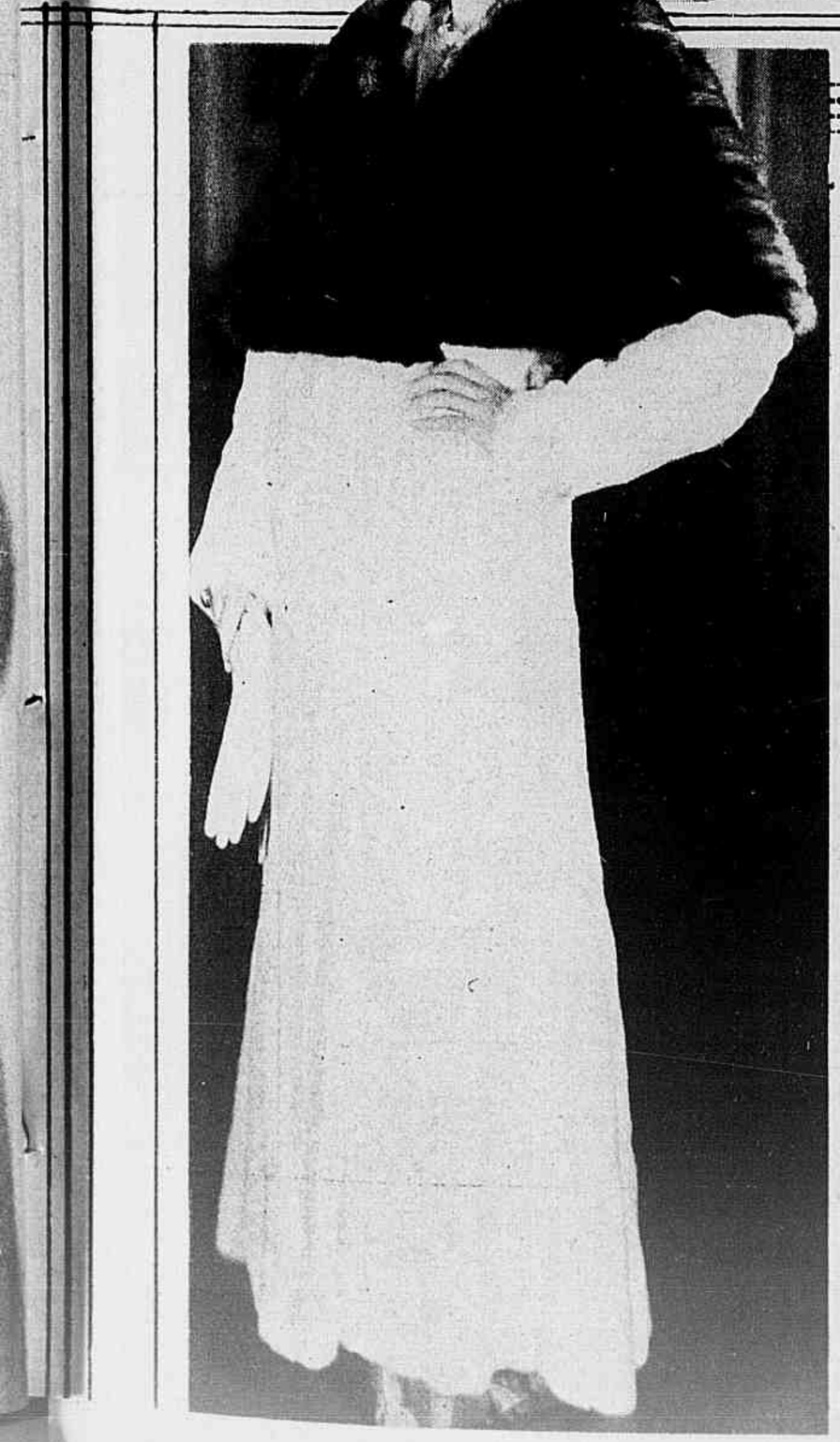
O seu mais recente trabalho está em *A Casa da Discordia*, film da *Universal*. Nesse film elle representa um pescador rude, seus gestos são violentos e imprime em nossas retinas um drama emotivo; sua voz forte fére nossos ouvidos, deixando-nos, entretanto, a impressão de uma alma excessivamente bondosa, que vive sómente para a arte.



WALTER HUSTON, da "Universal".

Este numero consta de 36 paginas.

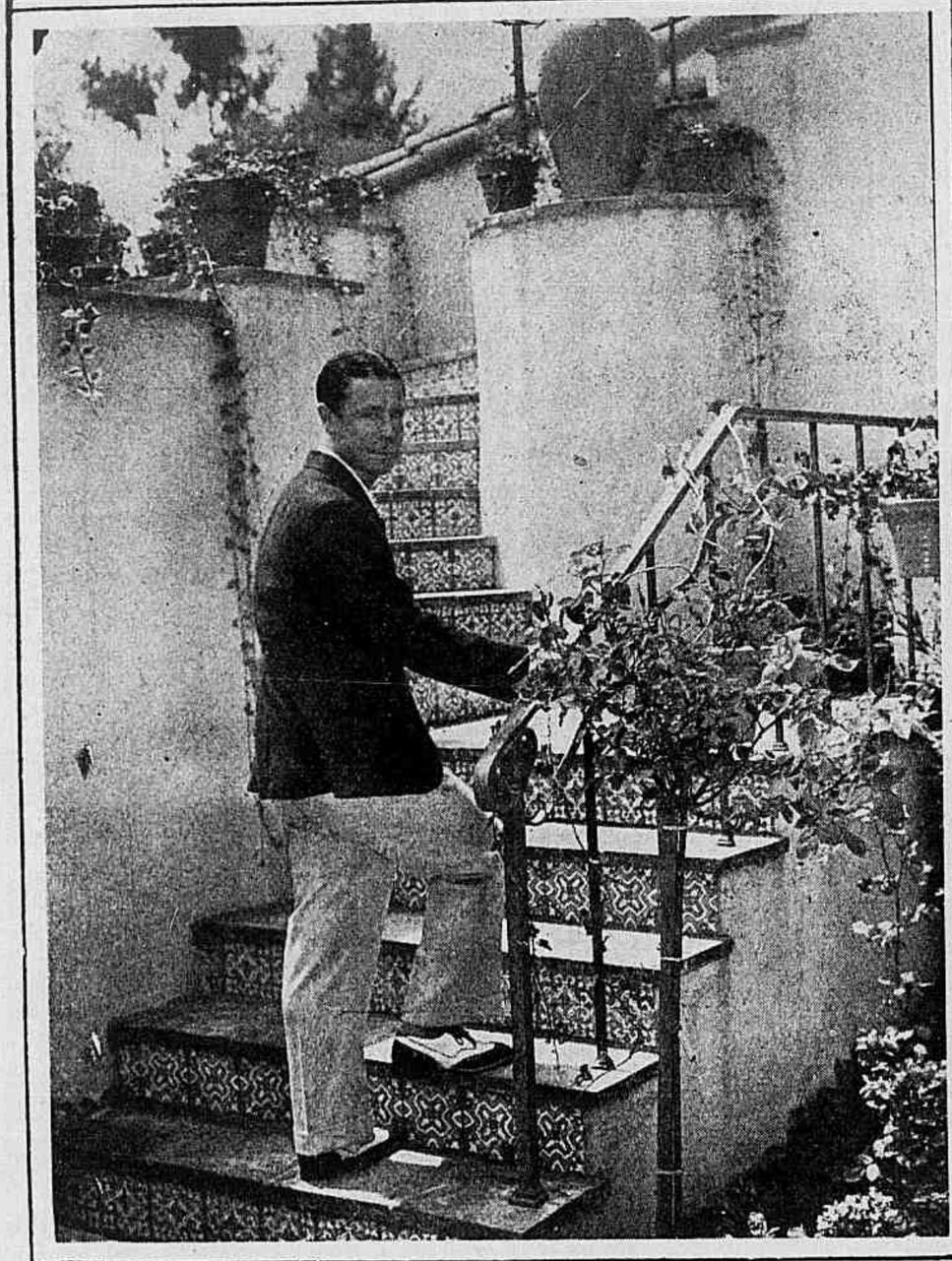
Madge Evans, da "Metro", num raro estudo photographico.



a Moda em Hollywood.

Marian Marsh, a belleza da "Warner-First", apresenta hoje: 1 — Uma linda toilette preta e branca, saia longa e com amplo godet e uma jaqueta de estylo russo, tudo de velludo mousseline com barra de *hermine*, creação de *Hickson*. 2 — Casaco todo de chinchilla, para Opera. 3 — Outro casaco de chinchilla com golla larga de raposa asiatica. 4 — Manteau sem mangas, mais comprido de um lado, para se usar bem trespassado.

O DONO DA MAIOR



A GLORIA de ser dono da maior bocca do mundo é o sufficiente para Joe E. Brown considerar-se o mais feliz dos homens e o mais popular dos artistas do cinema. Com aquella *boquinha* mimosa que Deus lhe deu como presente, elle tem vivido no cinema e tem devorado a fama de muita gente bôa... Mas nem por ser o mais comico de todos os artistas comicos, elle deixa de ser o chefe de familia sizudo e austero...

Não deixa de ser não é bem o termo... Elle pretende ser o que não consegue, porque os seus filhos, dois garotos travessissimos, ante a bocca paternal, cahem em gargalhadas gostosas. Se Brown, no momento em que se finge exasperado, grita para impôr uma ordem, os garotos estouram em gargalhadas collossaes. E a esposa, por signal bonissima dona de casa, ainda o reprehende como se elle fosse culpado da anomalia gloriosa:

— Tambem você tem uma bocca desse tamanho! Como é que você quer que as creanças lhe respeitem com uma bocca tamanha?

E Brown, pachorrento, ainda corre ante a lamina do espelho para ver se sua bocca é tão grande assim. E a gloria daquella bocca é tão grande, que quando se quer fallar em cousas desproporcionaes ella, a *bocca*, é a comparação: Teu chapéu é maior que a bocca do Joe Brown! Arre — Arranjaste um charuto maior que a bocca de Joe

por Barros Vidal

BOCCA DO MUNDO

Brown! E assim a bocca calumniada vive... na bocca de todo mundo em Hollywood...

⚜

Outro dia quando Joe Brown fazia o seu ultimo film *Bombeiro! Salvai o meu filho!* um estrangeiro que em passeio em Hollywood estava nos studios da *Warner-First*, num impeto que não poude conter exclamou: "Que bocca maior que a do Vesuvio!" E Brown que estava de máu humor, num pulo vibrou-lhe uma respeitavel cabeçada... E a scena que estava sendo acabada de filmar teve de ser recomeçada, porque o imprevisto do facto não cabia dentro da sequencia do enredo...

⚜

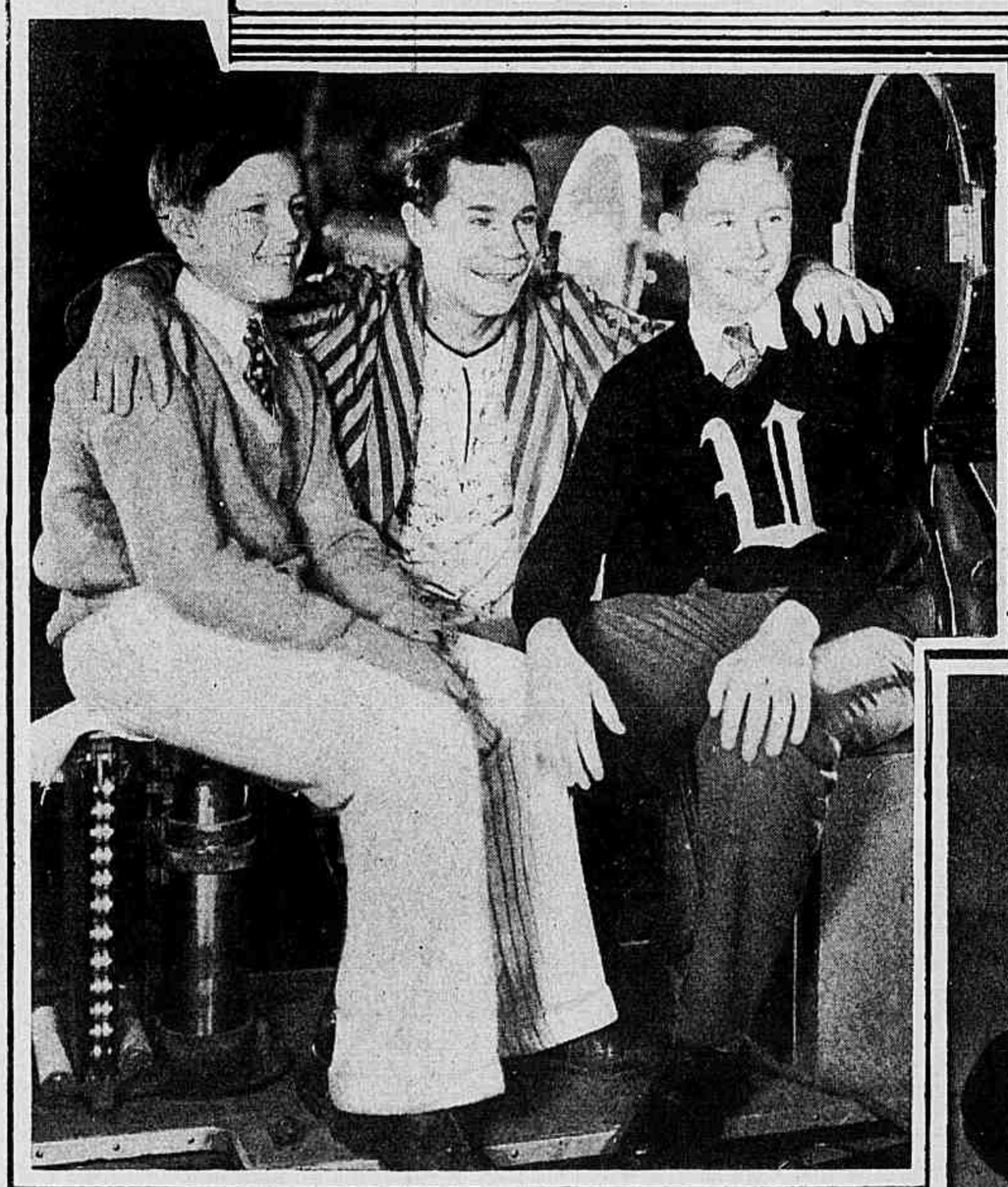
Como todo homem celebre do cinema, Joe Brown tem um palacio, tem um automovel e tem familia... E a sua maior alegria reside precisamente no seu lar quando occupa as suas horas de lazer, ora jogando base-ball com os filhos ora discutindo com a mulher... E nessas discussões elle sempre sahe perdendo, porque embora elle tenha a bocca maior, a mulher tem a lingua mais adestrada. E dahi elle ser vencido sempre...

⚜

William Powell é um admirador incondicional e enthusiasta da "boquinha" de Joe Brown. Outro dia, numa recepção que este proporcionou aos seus intimos, Powell propoz: "aquelle que acertasse com precisão no numero de centimetros que tem a bocca do Brown ganharia um cheque de 1.000 dollars. Cada um deu o seu palpite e quando Robinson deu o seu houve um oh!... geral.

E' que o grande Robinson affirmára que a bocca de Joe Brown tinha 20 centimetros!

Na hora de se medir, porem, Robinson venceu! A bocca do grande comico tinha mesmo 20 centimetros!...



THELMA Todd conseguiu, finalmente, o titulo de estrella... Este lhe foi concedido pela *Paramount*, que, ao contrario das demais productoras, achou que a loura creaturinha "dá para a cousa"... Ella vem á frente do *cast* de *Miss Massachussets*, que, parece, só exige que a estrella seja bonita...

Vamos esperar...

⚜

O SR. Richard Bennett, pai das adoraveis Constance e Joan Bennett, que vimos recentemente em um admiravel trabalho em *Comprada* (Bought) para a *First*, foi contractado pela *Paramount*, para a qual fará dous films á razão de 1.000 dollars semanaes...

Astrid Allwyn, artista sueca da *Metro*, toca algumas notas neste gigantesco violoncello que encontrou no deposito de moveis dos studios.

A amizade de Norma Shearer pelos seus vestidos

Norma Shearer gosta de fallar a respeito de toilettes. De resto, qual é a mulher que não gosta! Mas com Norma, *Vestido* significa alguma cousa mais do que simples vestido, chapéu, casaco, etc... Quando Miss Shearer falla a respeito de roupas, parece que se convertem em seres vivos com uma personalidade propria.

Certa vez Norma nos descreveu um vestido de que gostava muito, um vestido sport azul pavão, com alguns enfeites de vermelho vivo. Norma o descreveu tão detalhadamente que ninguem ficaria surprehendido se o vestido sahisse sozinho do guarda-roupa.

"Todas ás vezes em que me sinto triste ou sem vontade de fazer alguma coisa, ponho aquelle "vestido", "e immediatamente sinto-me outra. Esta é a razão pela qual eu gosto tanto delle. Elle me dá vida e energia." E pelo tom enthusiasmado com que Norma fallava parecia até que estava fallando de algum amigo que a tivesse visitado para a animar em seus momentos de *spleen*.

As roupas não são sómente roupas... para essa artista. Cada uma das peças significa mais alguma cousa para ella. Norma não possue um enorme guarda-roupa, isto é, comparado com os das demais artistas cinematographicas. Não enche seu guarda-roupa com vestidos e accessorios que não tenham significado algum. Tudo o que tem, aprecia e usa com frequencia.

"Jamais se póde avaliar a importancia que tem o vestuario na vida da mulher", declarou Norma Shearer. "Não me refiro só ás artistas, mas sim a todas ás mulheres". A mulher, reconheça-o ou não, parece reagir emocionalmente ás cousas que usam. Sabe que gosta mais de certas cousas do que de outras. Mas não gosta sómente por serem o que são, mas por causa do effeito emocional que nellas fazem.

"O córte dum vestido exerce muito mais effeito em mim do que as côres. Quando compro um vestido novo, a primeira coisa que noto é o córte e o desenho. As côres são secundarias. Gosto dos vestidos muito simples, de linhas continuas e sem complicações, porque é com taes vestidos que me sinto mais á vontade. Elles me proporcionam uma sensação de graça e liberdade. As linhas quebradas e os desenhos intricados, parecem suffocar-me. Fazem-me pensar, quando interrogo o espelho: "Ahi vem o vestido com Norma Shearer, em vez de: Ahi vem Norma Shearer com um vestido".

Gilbert Adrian, que desenha os vestidos de Norma Shearer para a téla, diz que Norma é muito cuidadosa com suas roupas, mas que as usa inconscientemente. O dom de bem vestir é uma arte com a qual poucas mulheres nascem, mas que uma mulher intelligente póde adquirir. Norma confessa francamente que outróra se mostrava muito mais consciente de suas roupas do que actualmente.

"Quando entrei para o cinema, escolhia meus vestidos com a unica ideia de dar uma bôa impressão aos outros. E os usava tambem com o mesmo pensamento. Mas já venci esse defeito, porque isto é um grande defeito até certo ponto. A unica cousa que exijo actualmente em um vestido é que me sinta nelle á vontade.

"Ha um anno que se tem desenvolvido em mim a preferencia pelas roupas de sport para uso durante o dia. Antes usava quasi exclusivamente roupas feitas por alfaiate. Quanto mais simples eram em côr e desenho, mais á vontade me sentia nellas.

"Mas repentinamente mudei de ideia e transferi meu gosto para os vestidos de sport. Estes parecem adaptarem-se mais ao clima da California. Si eu morasse num clima mais frio, julgo que usaria roupas de côres escuras com uma golla de pelle, um jasmim e um pequeno chapéu com

(Continúa na pag. 28).

Uma originai photographia da loura e linda **Anita Page**, vestida com... lenços.

O PREÇO DO DEVER

Film da *Warner First National* tendo como protagonistas WALTER HUSTON, CHIC SALE, FRANCES STARR e SALLY BLANE

A familia Leeds jántara nesse dia unida na melhor harmonia, pois festejava a chegada do vovô Summerille, que viéra passar uns dias em sua companhia.

Mas eis que um tiroteio seguido de gritos se fez ouvir.

Com a curiosidade natural nesses momentos, todos os da casa correram á janella e viram Maxey Campo, um terrivel chefe de bandidos desfechar a carga de seu revolver contra um individuo, que tombou morto.

Minutos após, com a approximação da policia, em seus carros barulhentos, Campo e seus companheiros procurando refugio, invadiram a casa da familia Leeds, interrompendo assim a paz alli reinante

Revolvers em punho, Campo e seus companheiros intimaram os da casa a lhes darem fuga pela porta dos fundos, partindo todos não sem deixar ferido o velho Summerille, com um socco violento.

O promotor do districto, Sr. Whitock, iniciou o processo criminal colhendo as declarações da familia Leeds, declarações que apontavam, unanimemente, Campo como o autor do barbaro crime. Eram todos depoimentos bem claros, por si só sufficientes para a condemnação á morte do grande criminoso.

O netinho já estava novamente entregue aos seus cuidados e, agora, o velhote confirmava suas declarações

Campo, sabendo disso, tratou de attrahir o chefe da familia a seu valhacouto, onde procurou subornal-o offerecendo-lhe 5.000 dollars para que não depuzese contra elle e a seguir, como o velho se recusasse a isso, aggrediu-o brutalmente ameçando-o de morte juntamente com os demais membros de sua familia no caso de renovarem em juizo suas accusações.

Começou para a familia Leeds uma vida de tortura e afflicções. Naquella casa já não havia mais socego, e de tal modo todos alli se sentiam perseguidos pelo bandido que o promotor do districto teve que mandar guardar sua casa por uma escolta numerosa de policiaes.

Aconteceu, porem, que mesmo com essa vigilancia toda, o pequeno Donny foi agarrado pelo criminoso e levado como refém.

Agora os Leeds estavam nas garras de um dilemma terrivel. denunciando o bandido perderiam

Para o levarem ao Tribunal os policiaes tiveram de empregar a força!

— Responda! — exclamou o promotor — Viu ou não quem matou aquelle homem?...

o filho querido, não o denunciando soffreriam os rigores da lei

Chegou afinal o dia do julgamento e o menino não apparecera, embora a policia vasculhasse ruas inteiras e invadisse casas e casas á procura d'elle.

Nesse desespero o velho Summerille sahiu, elle proprio, procurando o netinho pelos bairros onde, commumente, os bandidos residem. Andando sem ceder á fadiga que lhe pesava sobre as pernas e tocando a sua flauta de sons estridentes, despertou a attenção do garoto, que arremessou com toda violencia a sua bola de baseball, para a rua, vendo assim realisado seu objectivo, que era avisar o velhinho do logar onde estava.

Emquanto isso, na sala dos julgamentos a familia Leeds, em frente do bandido Campe, teve de se desdizer declarando não reconhecer nelle o matador cruel, premidos todos pelo pavor de verem o menino assassinado.

O promotor do districto já via seus esforços fracassados, quando surgiram o garôto que estivera em carcere privado e o velhinho, que attrahindo a policia para seu lado, conseguira libertar o netinho.

E com a condemnação do bandido, voltou a paz ao seio da familia Leeds, depois de tantos dias attribulados.

Os netinhos faziam do velho Summerille o que queriam.

Sylvia Sidney está subindo...

Essa garota da *Paramount* positivamente está subindo muito depressa, o que lhe acarretará a inimizade das "celebridades"... Na verdade, a *Paramount* não deixa a pequena respirar... Imaginem que ella está fazendo o *Homem Miraculoso*, film de grande responsabilidade para sua carreira e, ainda outro, que já iniciou e cujo titulo é *Mulheres do Presidio*...

CAROLE Lombard continúa com a *Paramount*, embora o esposo esteja já com a *Warner First National*... Carole está fazendo actualmente *Manhattan Modell*, um film typo "escandaloso"... o que prova que Powell não é d'esses maridos ciumentos, como parece ser o marquez de La Falaise... Murmura-se que este será o ultimo film de Carole para a marca do vulcão... e que passará, breve, para a marca das correntes, gyrando em redor do mappa dos Estados Unidos... Isto é: a *Warner First National*...

O velhote já se tornára celebre, e os photographos dos jornaes viviam atraz d'elle.

Os bandidos invadiram a pacata residencia, de arma em punho, exigindo guarida.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

O heroe de "Ganga Bruta"

por *L. S. Marinho*

QUANDO a *Cinédia* quiz iniciar sua primeira superproducção, confiada á direcção de Humberto Mauro, um facto de grande importancia revelou-se como um fantasma — encontrar um homem photogenico, que ao mesmo tempo reunisse qualidades athleticas, capaz de enfrentar com galhardia as situações que o film requeria

Procurou-se esse homem e quando quasi todos os recursos estavam exgottados, eis que Humberto Mauro indo ao C. R. Flamengo, observar certos treinos, deparou-se com a figura que desejava para a historia de *Ganga Bruta*. Essa figura era Durval Bellini, conhecido campeão de arremesso de pesos do alludido club de regatas.

Durval Bellini sendo convidado para tomar parte na pellicula, submetteu-se ás provas, que resultaram satisfatorias, e em seguida lhe foi apresentado um contracto que elle assignou, ingressando assim na lista daquelles que lutam pelo Cinema Brasileiro.

Eu fui encontral-o fazendo seus exercicios matinaes; levantando pesos com uma facilidade espantosa, que eu não conseguiria levantar em dez annos de exercicios. Durval parando o que fazia, attendeu-me solicito, pois já nos conheciamos, desde que eu assistira a algumas filmagens de certas sequencias fortes do film onde elle estréa.

Fomos para um lugar aprazivel e alli iniciamos o ataque de perguntas e respostas.

Durval Bellini, não obstante nosso conhecimento, declarou-me de chofre que era inimigo de entrevistas. Não que elle seja *"temperamental"*, e sim porque, sua vida privada não julga pertencer ao publico.

Fiz-lhe ver o seu conceito errado, que artista de cinema não deve ter vida privada e que embora elle persistisse, abrisse uma excepção para apresental-o a esse mesmo publico que vae consagral-o na apreciação de *Ganga Bruta*.

Sorrindo de soslaio deante de minha declaração, elle disse-me:

"Minha inimizade para com as entrevistas é pueril. E' sómente um caso de duvida que germina em meu cerebro. V. comprehende que *Ganga Bruta* é o meu film de estréa, e comquanto tenha gostado das sequencias já filmadas, não posso afiançar se meu trabalho vae agradar ao publico.

Durval Bellini, o heroe de *Ganga Bruta*, da "Cinédia".

"Como V. viu ao chegar, dedico-me ao sport com efficiencia. *Ganga Bruta* dá-me ensejo de mostrar que os homens do Brasil são fortes quando querem, porque eu não era forte ha alguns annos atraz. Dediquei-me a toda sorte de sport; meu corpo desenvolveu-se, e como já disse um conhecido chronista cinematographico, pouco falta para eu almoçar parallelepipedos".

"Dado ao facto de ter meus musculos desenvolvidos, creio que com a bôa vontade de Humberto Mauro, poderei mostrar, em scena, algumas qualidades physicas. Não obstante, minha maior luta no film é moral, pois tenho que vencer o amor de uma loura colosso, arrancando-a de um homem franzino..."

Durval Bellini estava sendo para mim o typo de entrevistado que gosto. Suas opiniões surgiam independentes de perguntas e vacillações.

E continuando

"Jamais pensei em fazer parte do Cinema Brasileiro. Depois que acceitei o convite da *Cinédia* para o primeiro film, tomei gosto e se vencer na estréa, espero cooperar com fervôr no engrandecimento dessa arte que surge".

"Meus companheiros de trabalho animam-me bastante nesse sentido. Decio Murillo é um grande amigo meu. Carlos Eugenio uma figura que promette; Ivan Villar, o homem mais feio que já vi em minha vida, e Lú Marival e Déa Selva são duas louras por quem voto o mais franco successo em nosso cinema. A historia de *Ganga Bruta* pelo seu lado original, tem-me deixado bastante empolgado, não sómente pela dramaticidade como tambem as emoções que tenho sentido ao representar certas scenas.

A correspondencia de *fans* de Durval Bellini é quasi toda feminina. Não quero com isso dizer, que as mulheres amam "sómente" aos fortes; porem não deixou de ser um pretexto para saber o que pensava de sua correspondencia "fanativa...".

"Eu creio (respondeu-me) que os brasileiros devem querer com

(Continúa na pag. 30)

Douglas Fairbanks Jr., da *Warner First National.*

ADRIENNE DORE

O triumpho do cinema fallado e as suas decepções crearam, sem duvida nenhuma, *chance* para a apparição de estrellas novas no céu velho e enganador de Hollywood... A quéda rumorosa dos *medalhões*, das grandes figuras que as empresas productoras não podem mais manter com salarios fabulosos, trouxe para os nossos olhos, anciosos sempre de Arte e de Belleza, creaturinhas adoraveis, cheias de mocidade e de peccado... São visões novas, maravilhosas e lindas que se succedem, dia a dia, á medida que os films passam... Agora, o proprio publico, tão hostil ao

Um novo pecado!

por BARROS VIDAL

encarar uma *estrella* nova, numa erronea mania de consagrar idolos que os impressionam mais pela belleza physica do que pela arte que revelam, já vae comprehendendo que esses novos têm tambem direito ás suas preferencias...

Agora é a *Warner-First* que premía as nossas sensibilidades com uma figura nova de mulher e que já é a revelação de uma grande artista. Adrienne Dore. Essa creaturinha leve e vaporosa, que lembra uma gaze mas que lembra e suggere tambem todos os peccados deste mundo — é qualquer cousa de sensacional e impressionante. Seus olhos são illuminados de uma luz extranha que illumina e incendeia, que tem caricias mas que machuca, e seu corpo é uma dessas hastes de carne que se erguem para que a gente se curve, vencido pelo espectaculo do triumpho da Carne e do Peccado que suggerem... A pequenina mulher — um bibelot de carne — é, no seu corpo nimbado de seducções, uma oração ao Peccado. Ante elle a gente tem vontade de orar todas as contas do rosario dos nossos desejos, desejos eternos e soffreados, que vem em nossos instintos desde o berço e conosco vão para o tumulo...

*

Os *D. Juans* da *Warner-First* — lá de Hollywood, está claro — logo que a viram na esbelteza do seu corpo seductor e na malicia dos seus olhos bretzeiros, tomaram posição. David Manners, que anda inclinado para Loretta Young e Douglas Junior que apezar de ser o querido da mulher mais querida e que é amante decidido do *flirt* começaram a porfiar a *posse* da preferencia da "novidade"...

E James Cagney, por sua vez, que é tido como o mais audacioso "filante" de beijos de todo o territorio californiano, não mais deixou em paz a pequena adoravel... E ella, embora assediada por elles e por outros cujos nomes a Discreção manda que eu silencie — não se envaideceu nem se julgou maior do que era. E isso porque o seu grande sonho, a sua immensa preoccupação é trabalhar, trabalhar muito, com afinco, com dedicação e interesse, na ancia de se tornar uma artista. Dahi preoccupar-se sómente em obedecer aos directores que a orientam...

*

Mas... Adrienne Dore que me desculpe e que desculpe

(Continúa na pag. 34)

Marion Davies, da *Metro.*

Lelita Rosa, estrella da *Cinédia*.

MARLENE

Por *Marco*

QUASI todos os criticos têm affirmado que Marlene Dietrich venceu rapidamente no mundo todo por possuir pernas bem feitas... "Pernas de Marlene com acompanhamento de Beethoven..." Eu, porem, que sou corajoso e não me impressiono com as opiniões dos outros, depois que assisti o ultimo film d'essa bella allemã, resolvi sahir a campo para a defender d'esses elogios que mais parecem ferir a sua grande arte e o seu farto talento. Bellas pernas com acompanhamento de linda musica... E porque não? Por que não havia ella de procurar realçar essa graça tentadora que Deus lhe deu? Uma concepção vale bem uma inspiração; uma harmonia, um corpo de nota. E qual o maior e melhor espectaculo, na esphera das cousas bellas, que se approximam da espiral voluptuosa de um canto do que o das *curvas puras*, do que uma clavicula bem collocada e escondida e um joelho bem desenhado?

Fallem os despeitados e os que se arreceiam do prestigio crescente de Marlene. Musica perfeita e mulher bella... germanica uma e outra, sublime uma e outra. Do pescoço aos joelhos e da amphora da cintura ás pernas da Dietrich, tudo forma uma symphonia em dous tempos, cujos sons se perdem no infinito como a espiral do incenso, como o vôo airoso de uma flexa empennachada, como um hymno. Não falle, Mocidade, nem ria mais levianamente de um par de pernas mal feitas. Mas descubra-se, como convem, e saude com a devida seriedade, na rua, em qualquer logar, a Belleza perfeita.

O pudor da mulher que esconde as pernas é simplesmente o temor de ver apontado algum defeito physico... Porque... se o rosto "falla"... as pernas "cantam"... As pernas de Marlene são uma confissão melodiosa... E o que ellas dizem em seus mornos movimentos são uma resposta, sempre, ao que a pupilla exprime e a bocca pronuncia... Eis a maravilha... Eis o milagre! A unidade harmonica, continua, indefectivel, a realidade anatomica e a verdade psychologica...

Auscultemos as pernas de Marlene, emquanto se exhibem núas como a lamina de uma espada e como o raio, núas e brilhantes como a alma em confissão, voltadas para o sombrio e crepuscular Destino!

Parece impossivel: porem, mais ainda, agora, neste tempo de revolução da vida physica, a cousa é realizavel...

Não se póde, não se quer acreditar que a morphologia de uma tal obra prima pese alguma cousa no caracter e no senso, na orientação e na propria sorte do Homem, embora a Historia já tivesse consagrado a Ordem da Jarreteira. Já Mistinguett conquistou fama mundial... por possuir "pernas espirituaes"... E Marlene, a mulher de pernas lindas, teria celebração definitiva nos tempos do velho Homero... Mas hoje, os chronistas do anno de 1932 acham que isso só não é bastante... E atacam Marlene, dizendo-a presumpçosa, senão culpada, por tanto exhibir suas bellas pernas eloquentes...

Outro erro é o de se julgar que a Dietrich, fóra a Arte, não possue outro attractivo alem do de suas extremidades inferiores...

E no emtanto ella é toda Harmonia... Começando pelo rosto... o qual, na verdade, não tem linhas puras, sendo de uma irregularidade manifesta e talvez offensiva... Porem sabe "compor-se... — e o sabe magicamente, em todo o desenrolar do drama — em uma unidade panoramica, que, quando se illumina, é esplendida... A fronte, a arcada, a estrema profundidade dos olhos, a accentuada linha do mento... E tudo isso é delicioso complemento do esplendido espectaculo de taes pernas... que não ficariam bem sob outro tronco nem poderiam dar origem a sorriso mais suave... Se as pernas são as columnas e os joelhos o capistel, podemos ver como as pupillas, céu d'esse templo, se alargam, magnificas, completando a maravilha architectonica... E', toda ella, uma grande logica... Uma logica em cada membro, caminhando ou parada, vestida ou despida... Uma Verdade que desafia a Mentira! A distancia entre o busto e as cadeiras — simili, um e outro — obedece a um identico rythmo de sangue e de medida... a uma nervosidade pacata e febril, que não poderiam ser mais evidentes, parecendo mais reservada e timida (tivesse ella as attitudes da Garbo e não passaria de uma philodramatica miseria). A grande autoridade de actriz, deriva, em Larne, de sua tão eurythmica conformação... Nenhuma outra, hoje, em Hollywood — pode gabar-se de "lembrar" physica e espiritualmente a allemã admiravel. Creio mesmo que nem a propria Duse poderia scenica-

Indiscreções... I

Aqui temos as *heroinas*, as unicas mulheres sinceras de Hollywood. "De resto, ellas têm a certeza de que são lindas e estão em plena forma"... Por isso é que não temem confessar suas idades... São ellas: Barbara Weeks, da "Metro", com 18 annos; Joyce Compton, da "Metro", com 19; Jean Harlow, da "Columbia", com 20; Frances Dade, da Paramount", com 21; Noel Francis, da "Metro", com 22.

DIETRICH

Ramperti

mente exprimir tanta intensidade de vida em tamanha concissão de aspecto. Quem viu Marlene uma vez não a poderá jámais esquecer... Nem o caminhar de deusa, nem os olhos que recordam tragedias, nem, muito menos, as pernas esplendidas. As pernas voltarão sempre aos nossos olhos...

D'ella, nascida ha menos de trinta annos, sabe-se que em 1928 era ainda figurante com Reinhardt, em 1929 cantora incognita com Siebert. Cantava na opereta *Die Cravate*, com um turbante atirado para a nuca e um cigarro entre os dedos, quando surgiu Sternberg... E com elle raiou a Gloria! Esses Galateus encontram sempre Pigmaliones... Sternberg foi para Dietrich o que Stiller foi para Greta Garbo. Marlene fez alguns films que ha pouco assistimos por curiosidade... Um d'elles *O Bacyllo do Amor*, feito com Henri Liedtke, que a mostra dura, inexpressiva, velha, insupportavel. Mas, agora, o artista que a dirige é, acima de tudo, um homem

enamorado. Marlene, por elle retocada e illuminada, recupera a juventude e apossa-se do Genio. Os dous atravessam o Atlantico Norte... A *Paramount* os acolhe..."

— Quanto pesa essa senhora?

— Cento e duas libras, com sua camisinha de seda...

— Bem... E' preciso lançar esse novo "chassis!"

E naquella camisinha de seda Marlene guardou seu primeiro salario nos Estados Unidos...

Existem já trez superiores films de Sternberg... *Marrocos*, *Deshonrada* e *Expresso de Shanghai* (que ainda não vimos, este ultimo). Entretanto, de 1929 a 1930, Marlene fez outro... *O Anjo Azul*... D'esses trez, *Marrocos* é, sem duvida, o mais importante... porquanto, em *O Anjo Azul* fosse bastante para revelar o seu fulgor artistico, aquella cançãosinha entoada com uma voz rouca, não bella, mas cheia de resonancia como uma corda hawaiana... e, porquanto, em Deshonrada, ao lado do grande Mac Laglen, de Barry Norton e Lew Cody, ella já mostra a sua força de vontade extraordinaria, que

impressionou profundamente a critica e a platéa... Mas onde mais a feriram, menos a nós, a censura do publico menos intelligente e do chronista injusto, foi quando sua arte deu de si signal mais incisivo e original; isto é, em *Marrocos*... que, sem duvida, foi obra quasi exclusiva do genio do seu Pigmalião... isto é de Josephe von Sternberg... Oh! Aquelle duro cantar, emquanto o soldado a guardava... Que canto revelador de offerta e de desprezo, de commoção e de insensibilidade... que confessa vir de um coração terno, mas que, depois, passava por uma bocca cruel! E aquelle lento levantar-se do divan... E que calma meditada, que mentido cynismo, que altivo soffrer! Terminando, finalmente, com a scena da cortezã descalçando-se, primeiro para seguir o bello soldado no deserto... Ora, se o gesto era improprio, em outro qualquer sentido... Artisticamente, era bello, era necessario! mas existem ainda os severos, sempre severos com as pernas de Marlene, mesmo quando ellas se desnudam, pobrezinhas, apenas para seguir um legionario e servir uma poesia.

Em trez annos, o progresso de Dietrich foi portentoso... Vimol-a com Siebert, com Liedtke e como bailarina da *Ufa*... Tinhamos assistido seu trabalho quando era a *Lola* no *Anjo Azul*, quando resentiu-se um pouco do realismo um tanto grave de Emil Jannings, seu companheiro de acção, seguindo uma technica inerte e peccando por uma ostentação superflua. Hoje ella é quasi perfeita...

Mas sobre a propria Garbo e sobre todas as demais, a Dietrich tem a vantagem do que já disse, que a recordamos; que é impossivel não recordal-a que se vai, irresistivelmente, revel-a e ressentil-a... O encontro com o legionario, em *Marrocos* e o epilogo de *Deshonrada*, com toda a scena que precedeu ao fuzilamento, são inesqueciveis... Ficarão para o Archivo do bom Cinema. E talvez exaggerasse, em França, Soupault, que a collocou desde logo sobre todas as estrellas presentes e passadas, mas, certo, mais exaggera, quem, na Italia, não vê nella mais que

um optimo reclame de calçados, negando-lhe uma homenagem concedida ao fantasma de Francesca Bertini.

Marlene Dietrich é o triumpho do Outomno. Com trinta annos, com marido e filho, ella conquistou o mundo... E, na verdade, a sua attracção — o seu *sex-appeal* — como ora se diz — é incomparavel. Para o descrever, para o exaltar, um escriptor sempre original como Paul Morand chegou ao emphase como todo o enamorado — "Todos nós, os homens, só suspiramos por uma cousa: vel-a, acaricial-a, respirar-lhe o perfume, e com ella sonhamos sempre com o morno desespero de nunca a podermos acariciar..." Este novo idolo não parece possuir mais de um caracteristico: a impassibilidade... Não simula, nem dissimula; não ordena nem recusa... Não faz mais que esperar... Toda a manobra da antiga faceirice ella não a conhece... Marlene exclue Celimene. Não insinua. Não attende... Não tenta. Deixa que falle, por ella, a carne na sua franqueza suave e brutal.

MARCO RAMPERTI
(Illustrazione Italiana).

Indiscreções... II

June Collyer, da "Paramount", com 23; Laura la Plante, da "Warner-First-National", com 26; Barbara Bedford, da "Columbia", com 27; Lois Wilson, da "United", com 28 e Anita Stewart, da "Radio", já com 29!

Lil Dagover, a allemã estrella da *Warner First National.*

IDYLLIO :: :: AMARGO

Film da FOX MOVIETONE com o seguinte

ELENCO

WARNER BAXTER
LEILA HYAMS
RALPH BELLAMY

⚜

Dumaine, um jovem e guapo sargento francez, vê-se prisioneiro dos allemães e com elle todo o esquadrão que commandava. Attribulados pelos negros dias que os esperavam, Dumaine e quatro dos seus camaradas estudam durante a noite o meio mais facil de obterem fuga. E apoz mil peripecias, conseguem levar a effeito o audacioso plano, sendo, como era de esperar, capturados devido a immediatas providencias.

Submettidos a interrogatorios, são julgados e condemnados a trabalhos forçados. Dumaine, entretanto, devido talvez a sua linhagem e educação aprimorada é indicado para servir no castello do Conde Reichendorf, um nobre allemão, heróe de 70, que transformára aquelle vetusto solar em hospital de sangue.

Eram prisioneiros e pensavam sempre no meio mais facil de fugirem.

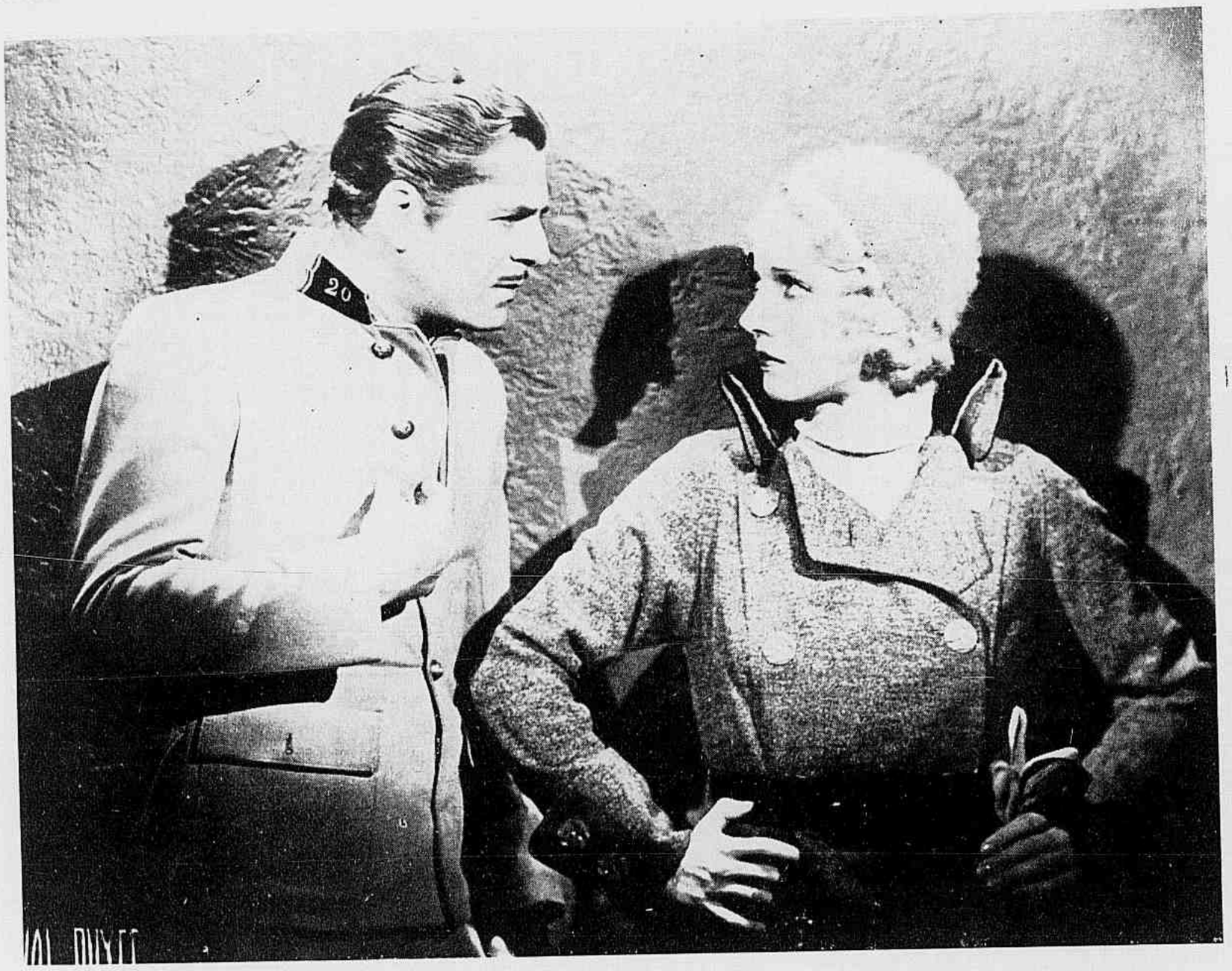
Com o venerando ancião habitava a linda Axelle, noiva de seu filho Dietrich, que com seus tres irmãos tinham seguido para o *front* onde perderam a vida lutando pela patria! Axelle, por convenções familiares, tinha acceitado aquelle noivado, porem não amava Dietrich.

Aquelles trez annos de tremendas e crueis incertezas, de provações intensas, fizeram nascer no coração do Capitão Elbing um ardente e impetuoso amôr pela linda Axelle. Devido á conducta de Dumaine, e ainda por sua cultura, pois era engenheiro, é incumbido de proceder á installação electrica do castello. Recebido friamente pela jovem Axelle, Dumaine não esconde a grande sympathia que lhe inspirou a bella allemã. E com a convivencia diaria, aquella frieza e aquelle orgulho de Axelle, foram cedendo aos impulsos do "deus Cupido" e ella finalmente viu em Dumaine, não o inimigo, mas o cavalheiro com que sempre havia sonhado.

Barreiras, entretanto, existiam entre os dous... Ella allemã, e elle francez, em pleno apogeu da guerra!

Passam-se os dias e Dietrich, gosando um pequeno repouso volta á casa paterna completamente outro. As cruezas das batalhas tinham-no transtornado,

Elle ia ser fuzilado! E ella iá não occultava mais o segredo de seu coração!



— Não quer que eu fuja? Por que? — perguntou Dumaine.

e para tanto veio a saber do grande amôr de Elbing por sua noiva, muito embora soubesse não ser elle correspondido.

Mal visto por seus compatriotas que condemnavam sua intimidade com os inimigos, Dumaine, sabendo que elles desejavam escapar, mais uma vez procura dissuadil-os, lembrando-lhes o perigo a que estavam expostos. Vendo frustado todos os seus appellos, Dumaine resolve por espirito de camaradagem acompanhal-os naquella terrivel aventura.

Madrugada alta, elles estavam preparados e já iam escalar o limite da prisão, quando são presos e entregues ás autoridades germanicas que os condemnam ao fuzilamento.

Axelle, sabendo que nas mãos do Capitão Elbing estava a sentença, pede, roga, implora em nome do seu grande amôr para que salve Dumaine, o homem, o unico que na verdade ella amára. E como providencia divina, veio emfim o armisticio, corôando assim de risos, flôres e amôr, o idyllio que fôra bem amargo no seu surgir, mas que seria d'oravante, bello, sincero e forte como a propria Eternidade!

Naquelle dia, ella consentiu que o capitão francez lhe fallasse como um camarada.

Quem occupará o logar de Clara Bow?

Que se passa com Carmen Barnes? A *Paramount* a descobriu ha uns quinze mezes, quando Clara Bow rodava pela senda dos bacillos de Koch. Carmen foi annunciada como uma sensação mundial! E não era para menos; aos quinze annos, Carmen Barnes escrevera sua primeira novella *School Girls*, que teve exito simplesmente escandaloso, posto que a menina revelasse conhecer muito mais do que é licito suppor que uma menina da sua edade conheça. Aos dezesete annos publicou seu segundo livro, *Beau Lover*, não menos attrahente do que o primeiro, e egualmente escandaloso. Um anno mais tarde, estreava em Nova York, na adaptação de *School Girls* e, como consequencia, a *Paramount* rogou á menina prodigio que adaptasse a obra theatral para o cinema. Assignaram contracto e não tardaram a annunciar que a propria autora incarnaria no écran a sua protagonista, para o eclipse

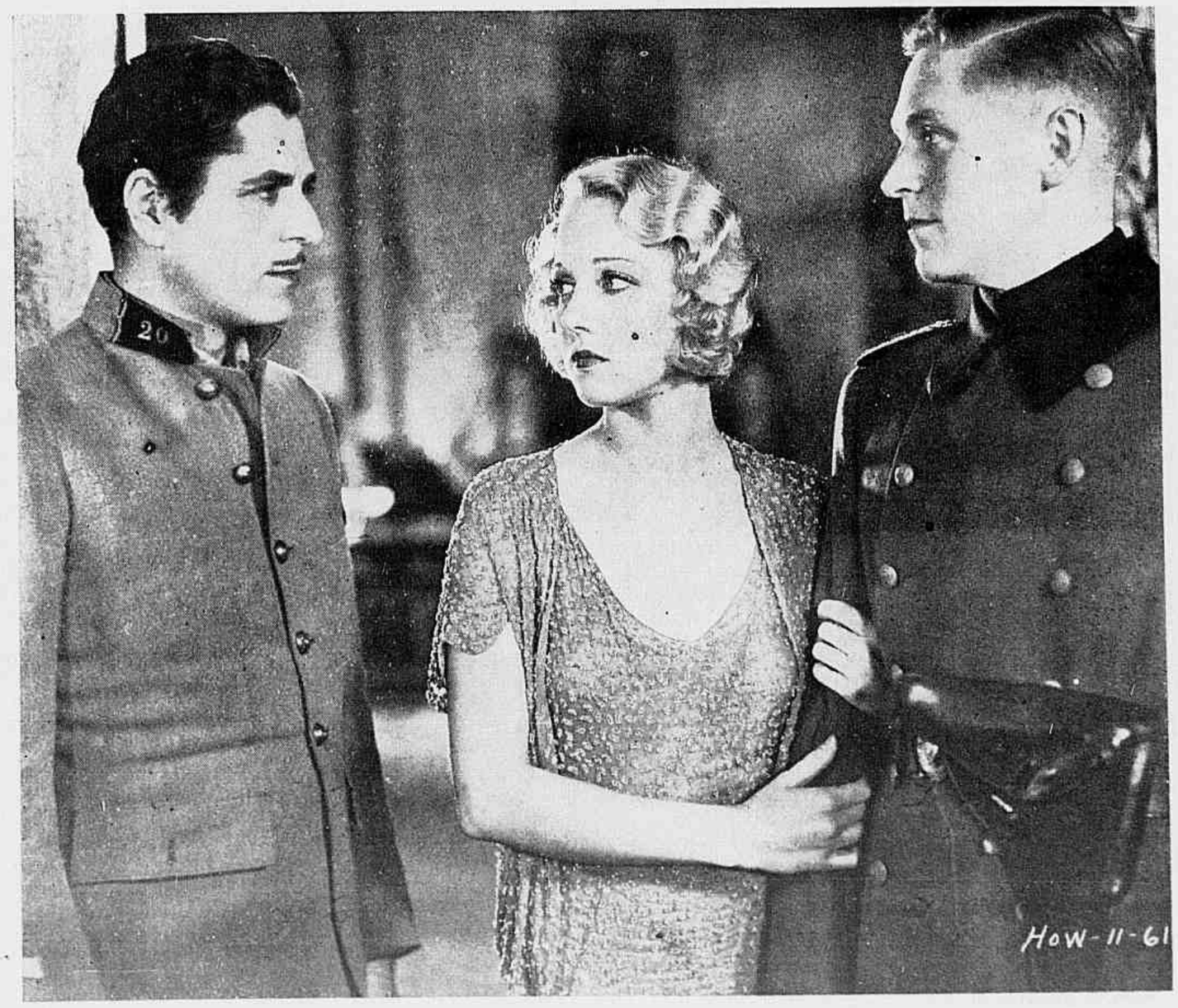
— Aqui estou por ordem do general! — explicou Dumaine á bella inimiga.

Ao se ver surprehendido pelo capitão Elbing, Dumaine resolveu vender caro sua vida.

immediato de Greta Garbo e outras luminarias de alto-bordo.

Porem o caso não passou de méra publicidade, segundo está parecendo. Apezar dos pezares, Carmen Barnes não escreveu uma linha, nem interpretou papel algum. Tiraram-lhe apenas uma prova photographica com Tom Douglas e isso foi o bastante para que a proclamassem successora de Clara Bow. Porem, então, na *Paramount*, havia duas pequenas que se disputavam e continuam disputando esse pivilegio: Sylvia Sidney e Peggy Shannon. Vamos ver qual das trez occupará o logar que a pelle-vermelha deixou vago no studio *Paramount*.

— Espere! Não se preoccupe commigo! Vou tentar fugir hoje! — disse o capitão.



Um era inimigo, o outro era seu noivo e primo... Porem ella... amava o primeiro.

FRANKENSTEIN

Film da Universal tendo como interpretes principaes: — COLIN CLIVE, MAE CLARKE, JOHN BOLES *e* BORIS KARLOFF.

Elisabeth recuou livida de horror ao vêr aquelle ente monstruoso em seu quarto.

Henry Frankenstein, filho do barão de Frankenstein, da mais alta nobreza da velha Germania, longe de levar a vida ociosa dos fidalgos, entregára-se aos estudos da mais elevada importancia...

Discipulo do notavel professor Dr. Waldman, pretendia elle, indo muito alem das theorias de seu propio mestre, revolucionar a sciencia e descobrir o segredo da vida.

Isolou-se para isso em companhia de um auxiliar dedicado, num velho moinho e alli estabeleceu seu laboratorio, recusando-se a vêr quem quer que fosse, para não interromper sequer por uns instantes suas transcendentes pesquisas.

De quando em vez, com intervallos longos, a sua noiva, a linda, a formosissima Elizabeth, delle recebia breves noticias, em que Henry lhe dizia que confiasse nelle, que a tenebrosa solidão em que vivia lhe era necessaria, que a sciencia devia ser collocada acima de tudo e que seu segredo lhe impunha essa forçada reclusão.

E a moça vivia assim numa constante anciedade, numa incerteza, que a matava, numa duvida que a torturava, da qual fazia confidente Victor Moritz, que a amava sem esperança, sabendo-a sempre fiel ao grande amor que votava a Henry.

Entretanto, no silencio tetrico do seu moinho, tendo arranjado os corpos humanos de que precisava para a composição do ser a que daria vida, Henry verificára a necessidade de arranjar-lhe um cerebro e ordenára a Fritz, seu ajudante, que, horas mortas da noite, penetrasse no laboratorio do Dr. Waldman e se apoderasse de um dos grandes frascos em que o mestre costumava guardar essas peças anatomicas, destinadas ás suas lições.

Ingenuamente, a creança offereceu-lhe flôres.

Fritz procura cumprir as ordens de Henry, mas, tendo quebrado o vidro em que estava um cerebro normal, apodera-se de outro botijão, no qual estava conservado o cerebro de um homem anormal, de um individuo que, na vida, se tornára famoso por seus crimes e suas perversidades.

Essa troca deveria mais tarde ter consequencias deploraveis, acarretando uma série de acontecimentos realmente tragicos.

Um dia Elizabeth não podendo mais recalcar sua afflição, vai, em companhia de Victor Moritz procurar o Dr. Waldman e pede-lhe que os acompanhe ao moinho.

Queria falar a Henry, descobrir toda a verdade, penetrar no mysterio que o cercava.

Waldman, a principio, recusa, mas acaba por concordar, apie-

dado do estado de alma de Elizabeth.

Partem; são surprehendidos por formidavel tempestade durante a viagem e só a muito custo chegam ao moinho.

Henry reluta em acolhel-os, pois justamente naquelle momento, no meio dos elementos em furia, e aproveitando essa furia da natureza ia tentar a sua experiencia definitiva.

Cede, afinal, e elles penetram na grande sala cheia de apparelhos electricos e ao centro da qual havia uma mesa de operações, tendo em cima um corpo coberto.

A scena é macabra e mesmo o sabio, acostumado aos espectaculos mais dolorosos, treme deante de tudo quanto vê, pondo em duvida a integridade cerebral de seu discipulo.

A tempestade redobra de violencia. O momento da experiencia decisiva chegára. Henry, com o auxilio de seus apparelhos, faz com que a mesa de operações se eleve acima do telhado, expondo o corpo inerte á violencia dos elementos.

Depois tendo feito a mesa descer de novo, Henry solta um grito de victoria.

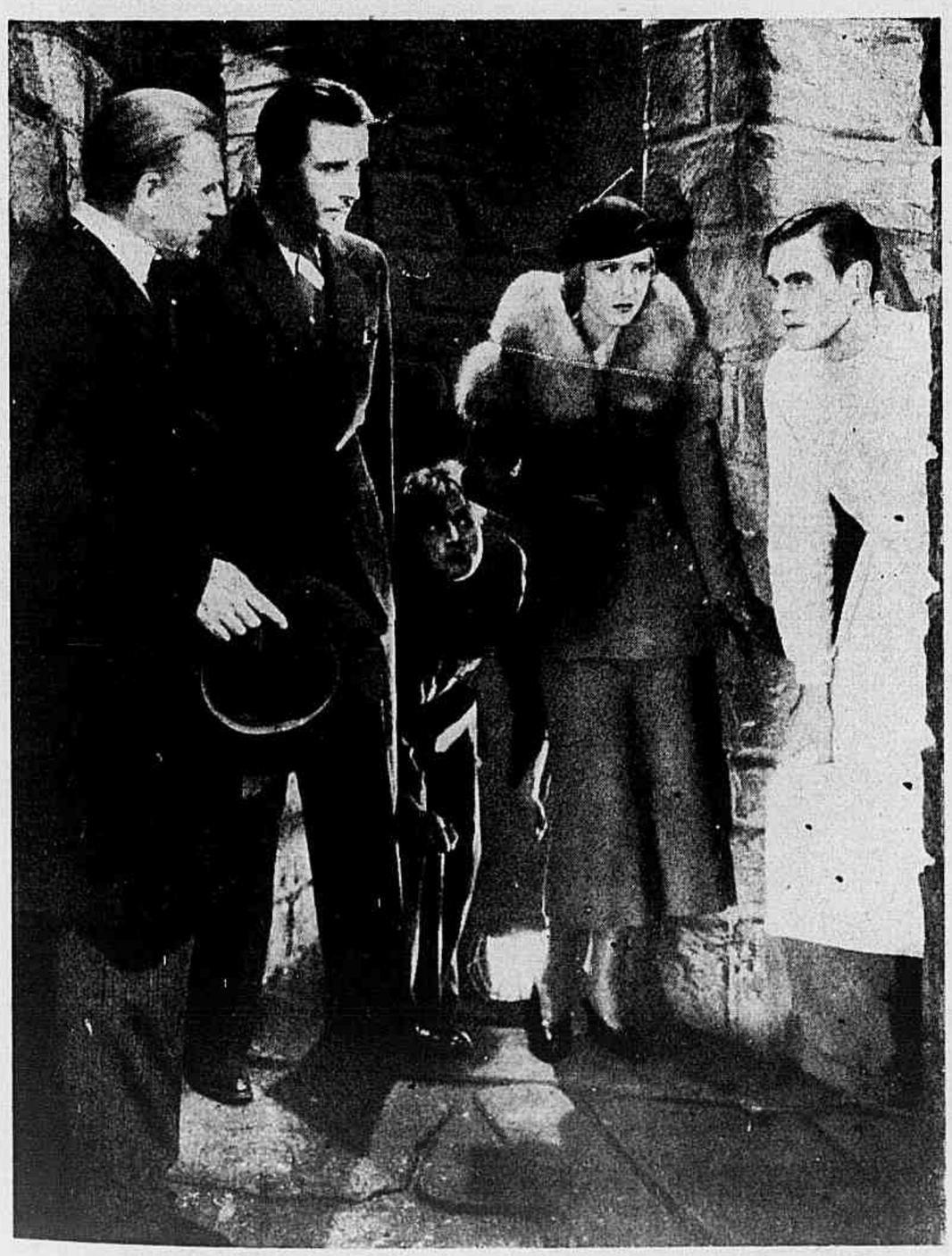
Sim conseguira, afinal dar vida a um corpo, reproduzindo o milagre da propia natureza.

Porem antes não o tivesse conseguido.

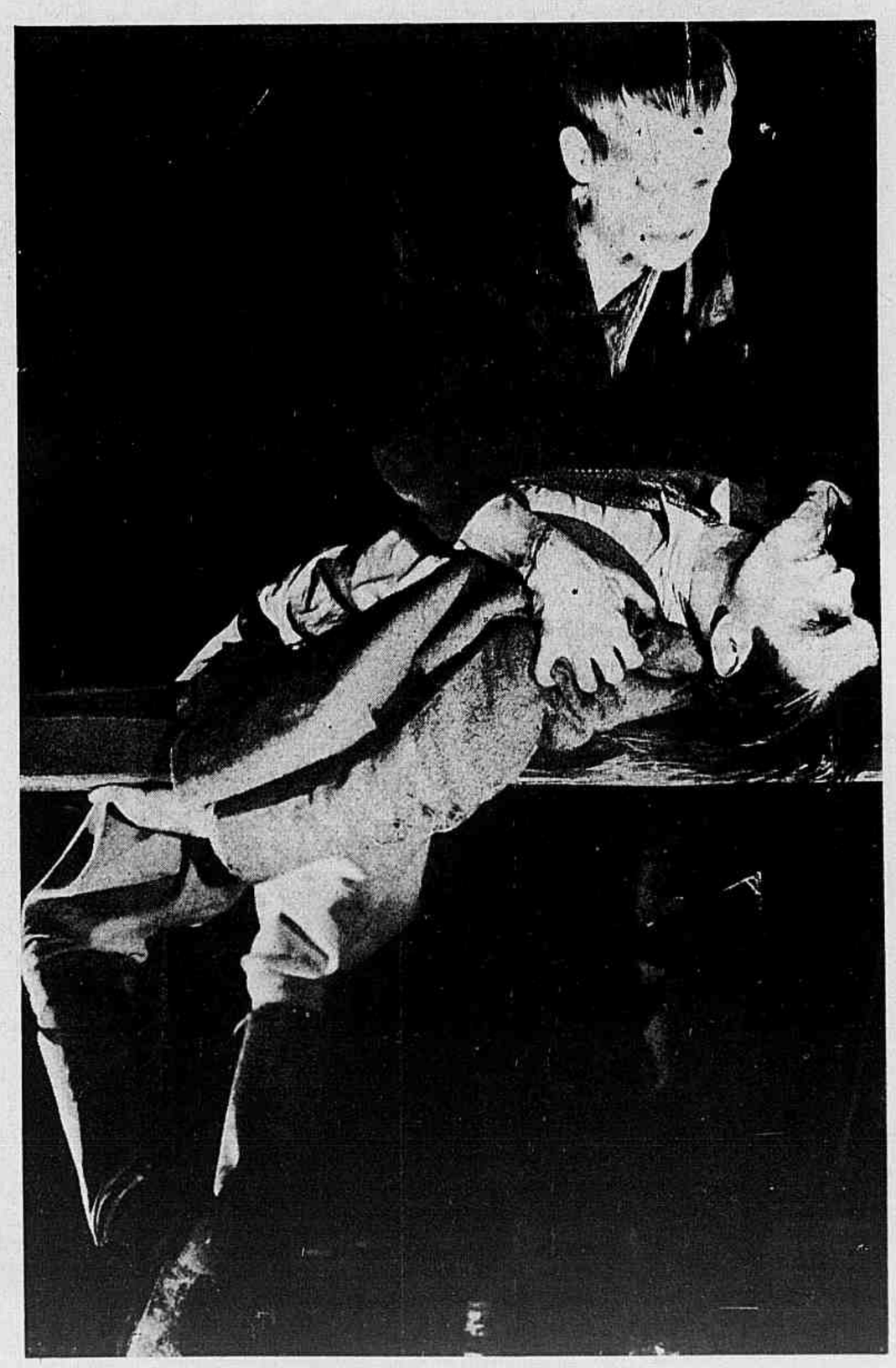
Henry Frankenstein não animára um ser perfeito. Criára um monstro, de aspecto colossal, de força herculea, a força de dez homens, requintado na maldade, provinda d'aquelle cere-

(Continúa na pag. 30)

Ella tudo fazia para detel-o junto de si.



A muito custo conseguiram que Frankenstein sahisse de seu mysterioso gabinete.



O jovem sabio perecia assim nas mãos do monstro que elle proprio creára.

A amizade de Norma Shearer pelos seus vestidos

(Continuação da pag. 10)

véu. Esta combinação me encanta. Faz-me sentir muito elegante e bem vestida. Mas não serve para a California. Dar-me-hia a impressão de estar muito gorda e vestida com exaggero, andando com um vestido semelhante num clima como este.

"Gosto dos meus vestidos de sport em côres vivas; taes côres me tornam mais activa e satisfeita. Todas ás vezes em que me sinto triste ou desanimada e que vejo um longo e arduo dia á minha frente, ponho vestidos de sport de côres vivas e attrahentes. Isso me estimula repentinamente.

Embora Norma prefira côres berrantes para os vestidos de sport, prefere para os vestidos de noite o preto e os tons pasteis. Sempre tem em seu guarda-roupa um vestido de setim branco e tambem um de velludo preto.

"Gosto de ver vestidos de côres brilhantes em mulheres de typos exoticos. Mas, para mim, gosto dos tons delicados — disse Norma. "Todavia, sempre tenho um ou dois vestidos de côres vivas para festas. Este é um segredo que toda mulher devia saber. Quando usamos um vestido de côr brilhante nunca *perdemos pé* no meio das multidões. Pelo menos não se passa despercebida.

Norma admitte que ha certas côres e linhas que a deprimem completamente, tanto mental como emocionalmente.

"Não creio que seja questão de debilidade mental, de supersensibilidade ou de vaidade", disse Norma. "Não é que tema que outros não gostem do vestido ou não gostem de mim. E' uma singular sensação intima, a sensação de que não me sinto á vontade.

"Julgo que os nossos gostos em côres, mudam como o nosso systema nervoso, depois de alguns annos. Isto faz desapparecer a monotonia. A côr verde foi a minha predilecta por muitos annos. Sentia-me muito jovem e feliz com esta côr. Actualmente ainda gosto do verde, mas já não é a minha côr favorita.

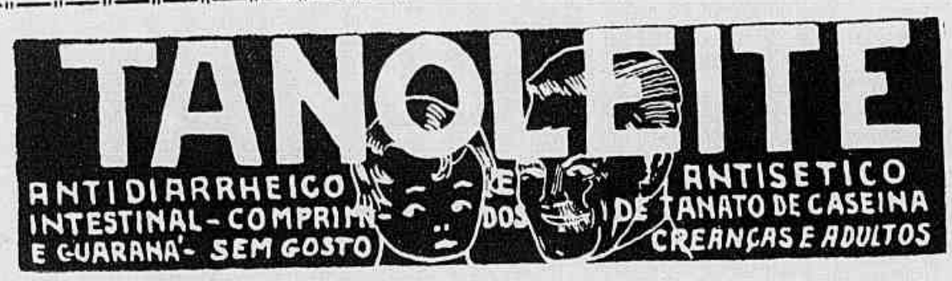
No conceito de Norma, o chapéu é o detalhe mais importante no complemento do vestuario. E quando se trata de discutir a respeito de chapéus, Norma fica toda enthusiasmada.

"Nenhuma outra coisa me emociona tanto como um chapéu novo. A's vezes compro um chapéu, porque se adapta a algum vestido, mas, em outras occasiões, compro só pelo prazer de possuil-o, ainda que não tenha um vestido que o acompanhe.

"Um bom tonico e estimulante é quando se compra occasionalmente um vestido novo, differente dos que em geral se adquirem. Ha dias comprei dois vestidos de baile mais leves e delicados do que os que costumava comprar, mas tinham qualquer cousa differente, a que não pude resistir. Sómente em os experimentar senti forte alegria!

Um vestido talvez seja um vestido e nada mais para o resto do mundo, mas para Norma Shearer é uma cousa viva e dynamica. Para ella, um vestido não é um conhecido casual, mas sim um amigo ou então cousa nenhuma!

Douglas Junior, da "Warner First National", é uma esplendida figura de athleta.



Vocês conhecem estas beldades disfarçadas?

Temos, aqui, quatro bellezas do cinema, que resolveram misturar seus varios encantos, ficando uma com os olhos da outra, aquella com o queixo d'esta, etc. etc... Mas se a troca não as enfeiou, ao menos as tornou irreconhecivéis... E justamente por isso é que rogamos aos "fans" que recortem as figuras pelos traços brancos e façam os sensacionaes descobrimentos! O que affirmamos conscientemente é que são já "celebridades" ou estão bem proximas d'isso...

Kathryn Crawford, da "Metro", deslumbrada com um novo vestido.

Chevalier foi quem escolheu o *cast* de "Uma hora comtigo"

O novo film de Maurice Chevalier, que entre nós se chamará *Uma Hora Comtigo*, está completo e, por signal, já bem adeantado na sua sequencia.

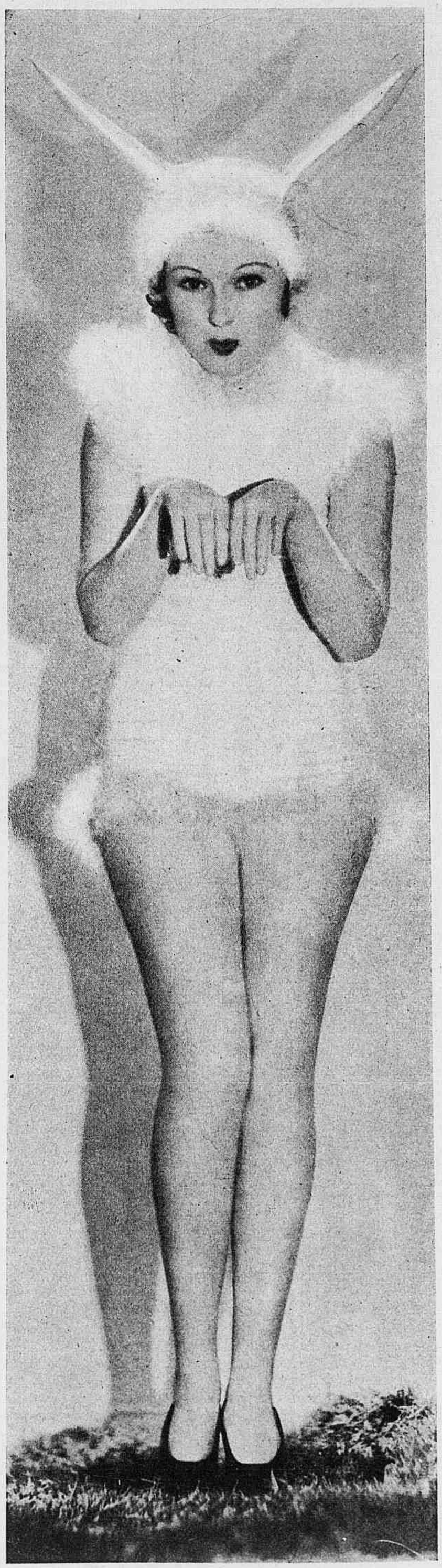
Os collaboradores são muitos. Contam-se entre as figuras femininas as de Jeanette Mac Donald, Genevieve Tobin, Barbara Leonard, Josephine Dunn e outras. Entre os homens mencionaremos Charlie Rugles, Roland Young (este, um actor com quem Chevalier já trocou soccos, os unicos soccos que teve de desferir depois que está na terra dos Films...) e George Coleman... O mais interessante é que Jeanette, Genevieve e Josephine foram escolhidas pelo proprio Chevalier... Bem... Quanto ás mulheres, nada de mais natural, porem cresce o interesse ao se saber que Roland Young, seu ex-adversario, com quem já se atracou, tambem foi escolhido pelo francez endiabrado...

George Cukor é o director de *Uma Hora Comtigo*, porem toda a producção foi filmada sob a fiscalisação directa de Ernst Lubitsch.

O *Homem Miraculoso* vai ser reeditado...

O famoso film *The Miracle Man* (O Homem Miraculoso), que deu fama a Thomas Meigham, Betty Compson e Lon Chaney, ha uns quinze annos, vai ser reeditado pela *Paramount*. A versão sonora está recebendo os ultimos retoques no studio *Paramount* de Hollywood, sob a direcção de Norman Mac Led.

Sylvia Sidney é a estrella, isto é faz o papel que coube, antes, a Betty Compson. Com ella, veremos ainda Chester Morris, Irving Pichel, John Wray. (Não é parente de Fay), Robert Coogan, Lloyd Hughes, Boris Karloff, no papel do falso aleijado, Ned Sparkes, Hobart Bosworth, no do *Thaumaturgo* e Virginia Bruce.



A adoravel **Dorothy Jordan**, estrella da "Metro", fantaziada de coelhinho...

CALCITOL
TUBERCULOSE
CALCIO - MAGNESIO - FERRO MANGANEZ
E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
COMPRIMIDOS

Belline, sportman, gentlemen e um dos bons artistas da "Cinedia".

O heroe de "Ganga Bruta"

(Continuação da pag. 14.)

bastante amor, que a industria do cinema entre nós fique estabelecida, e seja incentivada. Minhas admiradoras, se me permitte assim expressar, ainda não me viram na téla, e sim por photographias; mas suas cartas são admiraveis e confortam. Sou-lhes agradecido pelo incentivo que me dão. E julgando que com os meus companheiros de trabalho seja a mesma cousa, eu prevejo que a *Cinédia* terá em *Ganga Bruta* um successo formidavel, pondo de lado minha cooperação no film."

"Esse conceito eu o emitto, atravez das cartas que tenho recebido."

"Não sei! Não posso dizer se creio na felicidade do casamento, reconhecendo que sua pergunta é um tanto abstracta. Seria tolice responder, porque... ainda não me casei."

E no amor? perguntei-lhe.

"Ah! Ahi o caso muda de figura. Tambem não me recordo se já amei... Meu amor pelo sport tem, por certo, impedido a dedicar-me a outros amores. Mas, em amor não pode haver felicidade, e sim attribulações. O flirt é o mais delicioso de todos os amores e traz menos considerações e complicações."

Durval Bellini não tem nenhuma estrella americana de sua predilecção. Gosta de todas que satisfaçam seus olhos avidos de cousas bonitas. Elle gosta de gente assim como Greta Garbo, Marlene, Jean Harlow, Clara Bow e companhia. Dos artistas brasileiros, admitte sua preferencia por Lelita Rosa, Lú Marival, Déa Selva, Celso Montenegro e Decio Murillo. E dos films aqui produzidos, *Barro Humano* e *Labios sem beijos*.

Eu estava prompto para atirar-lhe outra pergunta, quando elle comprehendendo minha attitude, levantou-se e batendo em meu hombro (ainda dóe-me até hoje) disse-me — "Ouça, meu caro Marinho, vamos parar com a entrevista. Cansa-me mais falar tanta cousa, do que suspender cincoenta kilos em cada mão. Quer vêr? Venha até ali".

Fomos até á sala de gymnastica e lá, Durval Bellini provou o que dissera. Suspendeu cincoenta kilos em cada mão, perto de cincoenta vezes.

Não quiz saber mais nada...

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca "rouge", carmim, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se póde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá á face um tom rosado tal que ninguem póde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol como sob luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

Frankenstein

(Continuação da pagina 27).

bro anormal, que lhe fôra applicado. Henry Frankenstein não tardaria em se arrepender d'aquillo que, no primeiro instante, lhe produzia tão ruidosa alegria!

O monstro enfurece-se. Luta com os que o enfrentam e difficilmente o conteem.

Surge a necessidade de eliminal-o, para evitar maiores desgraças. Applicam-lhe uma injecção destinada a matal-o. O

Horas e horas elle passava tocando flauta para distrahir o netinho.
(Do film "O Preço do Dever".)

monstro perde os sentidos e collocam-no na mesa de operações. Emquanto Henry retorna á casa, em companhia de sua noiva e de seu pae, que tambem o fôra procurar, impondo-lhe a realisação immediata do casamento, o Dr. Waldman decide necropsiar o cadaver.

Mas eis que no meio da festa de seu matrimonio, Henry recebe uma noticia que o deixa aterrado. O monstro não morrera. Quando ia proceder a sua autopsia, o Dr. Waldman fôra por elle subitamente agarrado e esmagado.

E o colosso perverso fugira,

— Meus compatriotas accusam-me de trahição! exclamou Dumeine, pensaisado.

(Do film "Idyllio Amargo".)

Olhos de Aeronauta

Não São **Olhos Somnolentos**

Lave esta noite os seus olhos com LAVOLHO — Collyrio Antiseptico e contemple depois os seus olhos limpidos e brilhantes. Nem envelhecidos, nem fracos, nem cançados ou congestionados. O LAVOLHO dá juventude ao olhar e o seu segredo é simplesmente o de limpar os olhos.**

andando a infundir o terror pelos campos. Até uma pobre creancinha, no momento em que inconsciente, o amimava, fôra pelo malvado atirada ao rio e perecera.

Henry, de subito, ouve um lancinante grito. O monstro penetrára nos aposentos de Elizabeth, que é encontrada desmaiada.

Nenhum mal elle lhe fizera, porem.

A villa está agora em panico. O burgo-mestre mobilisa todos os homens validos e divide-os em duas turmas, uma das quaes percorrerá o logar e os campos, emquanto que outra se dirigirá para a montanha.

Henry chefiará esta ultima. Inicia-se a caçada. A fatalidade determinára, porem, que o criador deveria ser victima da propria criatura.

Henry, que se afastára do seu grupo, é surprehendido pelo monstro, que o agarra e o leva para o moinho, transportando-o para logar inaccessivel. O infeliz succumbe. Seu cadaver, atirado afinal pelo monstro do alto, é mandado para a villa.

A multidão porem está loucamente excitada. "Fogo! fogo!" bradam.

Instantes depois, o moinho arde, arde com impetuosidade fantastica, consumindo o corpo de um ser, que, em sua rapida passagem pela terra, só grandes e tremendas desgraças produzira.

Jackie Cooper, com sete annos, e já estrella do cinema, responde ás cartas dos "fans" servindo-se da machina de escrever do departamento de publicidade da "Metro".

SUSAN LENOX

— POEMA DE PAIXÃO

NASCIDO DE DUAS PHRASES:

— "Eu admiro esse rapaz..."

— "Ella é a maior de todas as grandes amorosas!.."

QUANDO Irving Thalberg, o gerente geral da producção da *Metro-Goldwyn-Mayer*, annunciou ter escolhido Clark Gable para galã de Greta Garbo em *Susan Lenox* — o romance de David Graham Phillips — Hollywood não poude conter uma exclamação de espanto: "Clark Gable, tão impulsivo, tão rebelde, contrascenando com a Greta Garbo, tão *temperamental!* Não é possivel! Teremos *sets* incendiados! E' uma temeridade!"

✦

Entretanto, Irving Thalberg sabia o que estava fazendo. Elle não se abalançaria a juntar dois *temperamentaes* se não sou-

... Waldeman Torres !

... que o poderia fazer. Greta G... é *temperamental*, mas é, ... disso, uma mulher que ... considerar as cousas e as ...stancias com reflexão, ... artista.

... com estas palavras que ell... espondeu a Irving Thalberg, qu... elle lhe annunciou que o ga... de *Susan Lenox* seria Clark Gable e lhe pediu o seu parecer :

— "Eu admiro esse rapaz... Admiro-o desde que o vi ao lado de Joan Crawford em *Quando o mundo dansa...*) e nos *rushes* que vi, ha dias, em *Uma Alma Livre*, julgo que elle progrediu bastante. Para mim seria até um prazer trabalhar com um homem tão expressivo e de tão magnetica personalidade..."

Estava vencida a primeira barreira e estavam sem argumentos para commentarios e boatos os palradores desoccupados de Hollywood. Greta Garbo acceitará com a maior bôa vontade e até com enthusiasmo a presença de Clark Gable no seu novo grande film !

As palavras de Clark Gable foram estas :

— "Eu só me posso sentir feliz tendo que contrascenar com Greta Garbo. Ella é a maior de todas as grandes amorosas desta terra! Eu me lembro perfeitamente da sua *perfomance* ao lado de John Gilbert em *A Carne e o Diabo*, vivendo o papel de Felicitas. Nesse tempo eu era um *fan* e jámais poderia suspeitar que algum dia teria, em Hollywood, fortes responsabilidades sobre os hombros..."

⚜

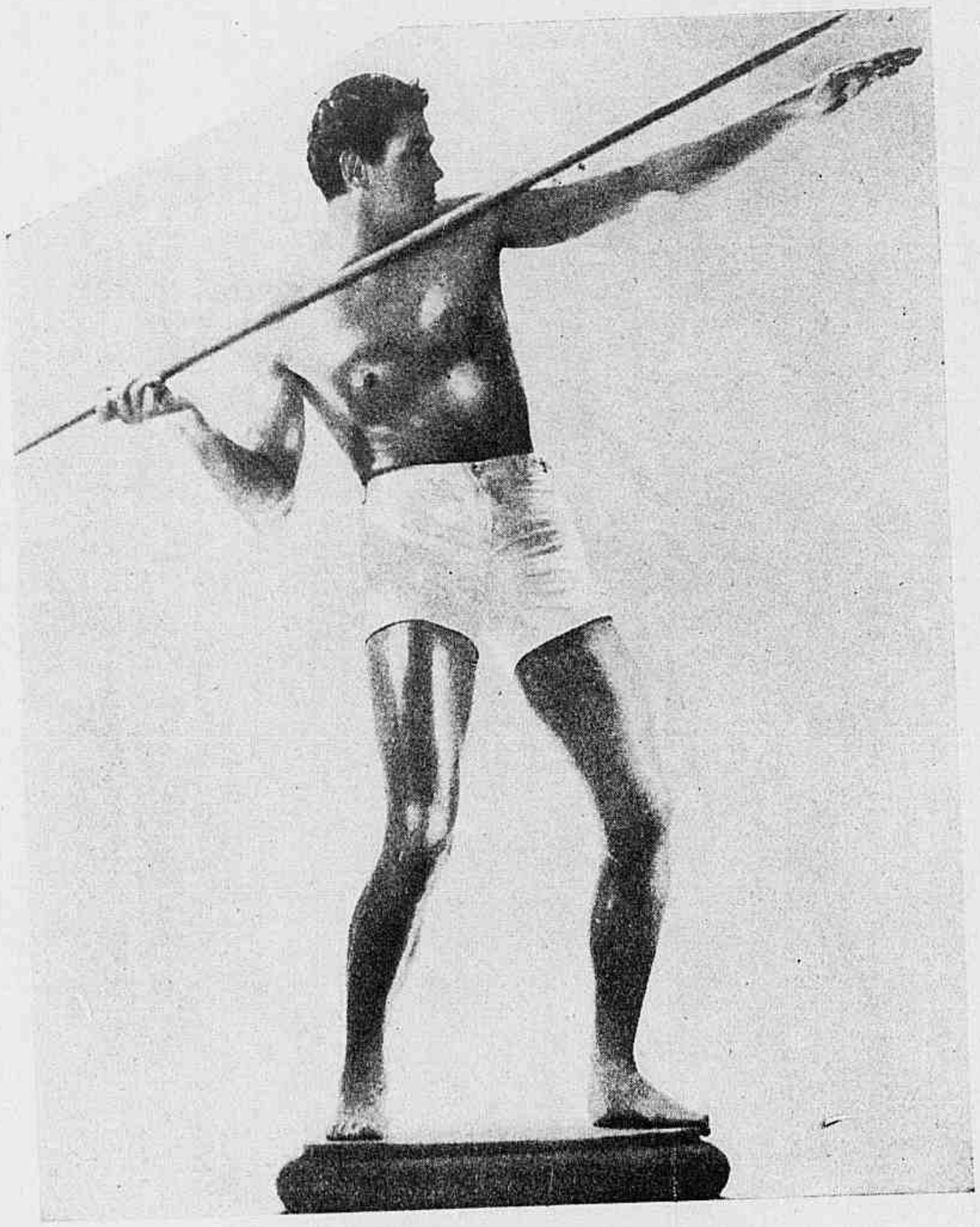
Como se vê, Robert Z. Leonard, dirigindo *Susan Lenox*, dirigiu dois artistas que, embora *temperamentaes*, acceitaram-se mutuamente com sympathia. Foi por isso que *Susan Lenox* se tornou, através de todos os seus episodios sentimentalissimos e passionaes, todo um poema de emoções fortes, emoções que exteriorisam as vibrações de dois grandes amorosos.

Greta Garbo e Clark Gable... E' com tristeza talvez, que John Gilbert vê, hoje em dia, o triumpho esplendido do novo *team* amoroso... Que saudades Gilbert terá dos tempos de *A Carne e o Diabo*, de *Anna Karenina*, de *Mulher de Brio*...

Mas não é isso mesmo a vida? Hoje, a illusão de uma felicidade completa; amanhã, a realidade fazendo sentir a mais completa das infelicidades?

Mas a verdade é que John Gilbert se rehabilita, neste momento a passos decisivos, francos. Elle está interpretando *Downstairs*, uma historia que elle proprio escreveu e em que fixou muito da amargura destes seus ultimos annos. Greta Garbo irá ver esse film, com certeza, e talvez no dia seguinte reclame de Irving Thalberg o seu velho camarada John Gilbert para seu galã no seu novo film...

Ahi, sim, acreditamos, John Gilbert voltará a ser o grande e feliz *he-man* dos tempos em que Greta Garbo foi, para elle, Felicitas ..



Johnny Weissmuller, numa pose symbolica dos jogos Olympicos de 1932, em Los Angeles. **Weissmuller,** que é campeão mundial de natação, está fazendo o seu primeiro film para a "Metro".

Adrienne Dore

(Continuação da pag. 17.)

as arremetidas dos seus audaciosos galanteadores... Que perdôe a James Cagney os seus atrevimentos; que não se offenda com as insinuações de David Manners nem se perturbe com os sorrisos e olhares maliciosos do filho do velho Douglas — pois eu e todos os que já a viram, mesmo na duvida das photographias — tambem sentimos grandes desejos de, pelo menos, a admirarmos de perto... E isso por que — Adrienne bem deve saber — não ha em toda a face da terra um unico homem que não tenha a seducção do Peccado... E sendo assim, e sendo ella a personificação integral do Peccado, como não havemos todos de querer ao menos peccar pelos olhos e pelo pensamento ante a sua figura?

BARROS VIDAL

PARA contrabalançar os grandes "brancos" que a *First Nacional* vem fazendo em suas fileiras, a *Paramount* acaba de roubar á sua famosa rival um actor de grande futuro. E' elle Regis Toomey, que conhecemos e applaudimos em *The Fingir Point* (Vendido!), o ultimo film de Richard Barthelmess que a cidade conhece, e, mais recentemente, em *Todas Têm Seu Preço,* com Marian Marsh e W. William.

IODALB
IODO ORGANICO EM GOTAS
CORAÇÃO-VELHICE-ARTERIOSCLEROSE

A IMPERMEABILISADORA
ALFAYA & COMP.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

RUA DOS ARCOS 13 — Telephone 2 - 4384

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

CONHECIMENTOS CURIOSOS

Superstições sobre os anneis
Os pontos vulneraveis no homem
A lenda do edelweis
A origem da tonsura
Uma peixada que custou 1.600 dollars
A desapparição do Cruzeiro do Sul
O que indicam as palpitações
Como se conseguiu pesar a Terra
Feitiços em que ainda ha quem acredite
O segredo das pyramides

TUDO ISSO SE ENCONTRA

NO

ALMANACH EU SEI TUDO PARA 1932

A' VENDA EM TODOS OS PONTOS DE JORNAES

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA :: :: E A MAIS PERFEITA :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: Domestica etc. :: :: ::

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO